

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2023





Relatório de
Administração

4T23

São Paulo, 30 de janeiro de 2024 - Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN” , “Banco” , “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2023 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Nosso propósito é aprimorar a vida financeira dos nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Por meio da nossa plataforma digital completa, integramos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, atuando como assistente de crédito e consumo para nossos clientes. Dessa forma, oferecemos uma abordagem personalizada, com o cross-sell de produtos através de nossas plataformas, levando a um impacto significativo na satisfação do cliente, bem como no nosso crescimento e performance.

Nossa estratégia é baseada em três pilares: (i) fortalecer e impulsionar a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo, aumentando o engajamento; (ii) proporcionar excelência em UX, investindo na melhoria da experiência dos clientes, e (iii) nos tornarmos uma marca aspiracional, relacionado ao UX, mas indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN. Estes pilares conectados têm com consequência crescimento contínuo e com rentabilidade.

Ao longo de 2023, melhoramos de forma significativa a experiência e o relacionamento com nossos clientes, alcançando **28 milhões de clientes**. Este avanço é resultado de nossos relevantes investimentos em *UX* e lançamento de novos produto e ferramentas, oferecendo soluções inteligentes, criativas e personalizadas.

Neste ano, as ofertas de crédito também foram aprimoradas e agora podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso *app*, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto, **impulsionando também a origem B2C e fortalecendo a liderança que alcançamos nesses segmentos ao longo do tempo**.

Além disso, alinhado ao nosso *rebranding*, lançamos um novo cartão chamado “Estelar”, um produto *premium* que proporciona benefícios exclusivos como: 50% de desconto em ingressos de cinema, ofertas exclusivas de pré-venda em shows, translaos para aeroportos internacionais no Brasil, e outros. **Introduzimos também a conta corrente com rendimento dos depósitos desde o primeiro dia**.

Finalmente, neste 4T23, apresentamos bons resultados com importantes desenvolvimentos na nossa estratégia de negócio, destacando os seguintes pontos principais:

- 1.** Forte origem, com ênfase para o maior volume histórico de financiamento de veículos, alinhado ao nosso modelo assertivo de precificação e melhorias em UX, tanto para clientes quanto para lojistas;
- 2.** Melhores índices de inadimplência, com evolução nos modelos de crédito e manutenção de abordagem conservadora;

3. Margens robustas, com crescimento atrelado a maior rentabilidade em veículos.
4. Avanço relevante na experiência dos clientes, com melhorias significantes na experiência do usuário, com destaque para nosso aplicativo, com novo layout: mais intuitivo e fácil de usar.

O avanço de nosso negócio não ocorre às custas de menor rentabilidade: neste trimestre geramos **lucro líquido de R\$ 195 milhões** e **ROE de 11,1%**, ambos ajustados de ágio. Nosso **resultado acumulado em 2023 foi de R\$ 777 milhões de lucro líquido, com ROE de 11,3%** (ajustados pelo ágio).

LINHAS DE NEGÓCIO

Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de *UX*, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de *cross-sell*.

Neste sentido, destacamos entregas relevantes realizadas ao longo de 2023:

- i. Novo layout do aplicativo, com experiência mais amigável, intuitiva e aspiracional;
- ii. smart PIX - a partir da identificação do texto copiado, nosso app preenche automaticamente os dados do destinatário e valor, otimizando as transações e garantindo maior agilidade ao processo;
- iii. novo programa de benefícios, que melhoramos de forma contínua, com uma experiência gamificada que incentiva o uso dos diversos produtos e serviços em nossa plataforma, impulsionando o *cross-sell*;
- iv. novos cartões de crédito, com o limite disponível sendo liberado conforme o uso (jornada *build your credit*),
- v. conta corrente com saldo que rende desde o primeiro dia.

Estes exemplos estão alinhados à nossa estratégia de *one bank*, permitindo que todos os clientes, possuindo ou não uma conta corrente PAN, tenham acesso ao aplicativo. Através desta plataforma completa, com oferta de crédito e serviços personalizada, intensificamos o *cross-sell* entre os produtos e fortalecemos a conexão com todos os nossos clientes – considerando também aqueles que possuem apenas financiamento de veículos ou empréstimo consignado, impulsionando o engajamento e a transacionalidade.

Dessa forma, mantivemos altos níveis de engajamento neste ano. Ao final de 2023, possuíamos 28 milhões de clientes, um crescimento anual de 18%, e mais de 8,2 milhões de clientes com chave PIX cadastrada. Além disso, 14,3 milhões dos nossos clientes possuem crédito contratado conosco, 13% acima de 2022.

No quarto trimestre de 2023, começamos a apresentar também crescimento em nosso TPV, atingindo R\$ 25,5 bilhões no período versus R\$ 22 bilhões no trimestre anterior. Nosso nível de ativação foi de 65% nesse trimestre, com um *cross-sell* de 2,2 produtos por cliente ativo.

Crédito Consignado e FGTS

Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Dessa forma, mantemos nossa relevante posição no mercado, com a originação em patamares elevados, também impulsionado pelo ganho de escala da originação B2C.

A carteira total de empréstimos consignados terminou o ano de 2023 com um saldo de R\$ 11.922 milhões, comparado a R\$ 10.458 milhões no 3T23. O portfólio de cartão de crédito consignado fechou o ano em R\$ 3.843 milhões versus R\$ 4.275 milhões do

3T23. Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu 2023 com um saldo de R\$ 1.449 milhões vs R\$ 1.506 milhões no 3T23.

Financiamento de Veículos

Ao longo do último ano, aumentamos de forma relevante a originação de financiamento de veículos, nos consolidando como uma das principais plataformas do Brasil. Nosso sucesso é consequência de nossos constantes investimentos em UX, evoluindo tanto a experiência dos clientes quanto a dos lojistas. Dessa forma, com um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva, atingimos a maior originação histórica nesse segmento: R\$ 13,7 bilhões em 2023, R\$ 4,3 bilhões apenas no último trimestre. Tudo isso considerando também maiores rentabilidades.

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo a assertividade do modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Alinhado à nossa estratégia e juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimos pré-aprovados para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Ainda de acordo com nossa estratégia de integrações de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos em breve terá acesso ao nosso aplicativo. Dessa forma, será possível consultar suas parcelas e ter acesso a benefícios exclusivos, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu 2023 com saldo de R\$ 22.044 milhões, um aumento de 10% no comparativo com os R\$ 20.070 milhões do 3T23 e de 32% com relação aos R\$ 16.741 milhões do final de 2022.

Cartão de Crédito

Desde o final de 2021, adotamos uma postura mais conservadora neste segmento, de modo a nos precaver com relação ao cenário desafiador que prevíamos a frente. De fato, observamos o aumento das provisões em 2022, que reduziram gradualmente ao longo de 2023.

Consideramos o cartão de crédito uma ferramenta importante para nossos clientes, contribuindo para seu de engajamento. Desse modo, neste trimestre, começamos a retomada desta linha de crédito de forma gradual e respaldados por um modelo de crédito aprimorado, alinhados também ao recente lançamento de nossos dois novos cartões de crédito: “Atmosfera” (padrão) e “Estelar” (premium) - ambos vinculados ao nosso novo programa de benefícios.

Mesmo com uma maior emissão de cartões de crédito neste trimestre, mantemos nossa abordagem conservadora e reduzimos o limite inicial médio por cliente. Nossa

estratégia está baseada na adoção da 'jornada *build your credit*': clientes terão seus limites aumentados a medida em que utilizarem seus cartões de forma adequada, fornecendo informações ainda mais assertivas para nossas análises.

No 4T23, emitimos 227 mil novos cartões de crédito, 65% acima dos 137 mil emitidos em no 4T22. Concluimos 2023 com um saldo de R\$ 2.055 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 3.611 milhões de 2022.

Empréstimo Pessoal

Adotamos também uma postura conservadora nesta linha de crédito desde o final de 2021, ainda que consideremos o empréstimo pessoal como um produto essencial para engajar e reter clientes. Dessa forma, nossa estratégia é retomar o crescimento deste segmento de forma gradual, respaldados por nosso modelo de crédito robusto e aprimorado, enquanto também aproveitamos as oportunidades de *cross-sell*.

Nossa carteira fechou 2023 com um saldo de R\$ 218 milhões, comparado a R\$ 301 milhões no 3T23 e R\$ 429 milhões ao final de 2022.

Marketplace

Nosso marketplace é uma importante linha de negócio para atrair e engajar clientes, alinhado à nossa estratégia de oferecer créditos e serviços financeiros de forma contextualizada.

Ao longo deste ano, realizamos melhorias relevantes neste segmento, disponibilizando comparativo e histórico de preços também no app do PAN, e nos consolidando como um assistente de compras para nossos clientes. Além disso, lançamos a versão *web* do Shopping PAN, oferecendo mais uma opção de canal para nossos clientes realizarem suas compras.

Concluimos o 4T23 com um take rate de 6,3% versus 6,5% no 3T23. Além disso, alcançamos neste trimestre um GMV de R\$ 949 milhões, acima dos R\$ 721 milhões do trimestre anterior, dada a sazonalidade do período, em especial a Black Friday.

Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o *cross sell* de clientes.

Concluimos 2023 com 3,4 milhões de clientes com seguros contratados, um crescimento de 56% comparado a 2022. Ainda, neste trimestre, originamos R\$ 229 milhões em prêmios de seguros, 20% acima dos R\$ 191 milhões originados no 4T22, acompanhando principalmente os volumes de originação de veículos.

Investimentos

Alinhado a nossa estratégia de completude de produtos, excelência em UX, e aumento da transacionalidade e engajamento, lançamos em outubro nossa nova conta rendeira, com o saldo do cliente em conta bancária (a partir de R\$ 30) rendendo desde o primeiro dia, desde que ele não deixe de movimentar a conta por mais de 60 dias.

Além disso, promovemos campanhas com rendimento de 130% do CDI, visando o aumento não apenas dos níveis de engajamento, como também do volume de depósitos à vista.

CRÉDITO

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Continuamos a originar relevantes volumes de crédito, considerando financiamento de veículos, crédito consignado e FGTS. Nossos investimentos em tecnologia e UX levam não só a uma melhor experiência dos lojistas e correspondentes bancários, como também de nossos clientes em nosso aplicativo, impulsionando a originação B2C.

Neste trimestre, adquirimos uma carteira de R\$ 1,3 bilhões (incluindo ágio) de crédito consignado, expandindo nossa estratégia de crescimento de portfólio.

Proporcionamos um processo ágil e simplificado e, dessa forma, atingimos mais uma vez volume recorde de originação em financiamento de veículos, com forte rentabilidade, e mantivemos nosso alto nível de portfólio colateralizado: 95% ao final de 2023 versus 90% em 2022.

Durante o 4T23, atingimos um valor de originação de R\$ 9.564 milhões em novos créditos, comparada a R\$ 7.473 milhões no 3T23.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Nossa carteira de crédito fechou este ano com um saldo de R\$ 41,8 bilhões contra R\$ 39,2 bilhões no 3T23 e 7% acima dos R\$ 39,0 bilhões no 4T22.

Ao final do 4T23, 14,3 milhões de clientes já possuíam ao menos um produto de crédito, um aumento anual de 13%. Ainda, continuamos com forte engajamento dos nossos clientes: 65% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa sucessiva abordagem B2C, como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

QUALIDADE DE CRÉDITO

Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo produtos com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 95% do total no 4T23.

No 4T23, o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira foi de 7,3% versus 7,9% no trimestre anterior. Ao mesmo tempo, 9,0% dos empréstimos estavam vencidos no período entre 15 e 90 dias versus 9,1% do 3T23.

CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros como ferramenta usual de gestão de capital e liquidez. No 4T23, realizamos cessões de R\$ 3.309 milhões versus R\$ 2.709 milhões cedidos no 3T23 e R\$ 2.876 milhões no 4T22. Conforme previamente mencionado, também realizamos nesse trimestre a aquisição de carteira de crédito consignado no valor de R\$ 1,3 bilhão.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 40,1 bilhões no encerramento do 4T23 com a seguinte composição: (i) R\$ 21,0 bilhões em depósitos a prazo, equivalente a 52% do total; (ii) R\$ 13,0 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 32% do total; (iii) R\$ 5,5 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 14% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 0,6 bilhão, equivalentes a 2% das captações totais.

RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 4T23, mantivemos entregas consistentes, refletindo em uma margem financeira de R\$ 2.086 milhões, um aumento de 9% em relação aos R\$ 1.889 milhões do 3T23. Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM foi de 19,1% no 4T23 versus 18,3% no 3T23, enquanto a NIM sem cessão foi de 15,1% no 4T23 e 13,9 % no 3T23.

A NIM líquida de cessão e de custo de crédito foi 10,0% no 4T23 versus 8,8% no 3T23.

A melhora destes indicadores é consequência da nossa forte originação, alinhada ao do aprimoramento de nossos modelos de crédito, com uma precificação mais assertiva.

Despesas com Provisões e Recuperação de Créditos

A despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 474 milhões, frente aos R\$ 450 milhões do 3T23 e aos R\$ 558 milhões do 4T22, em linha com as expectativas da administração. Em relação a carteira, a despesa líquida anualizada permaneceu em 4,7% no 4T23.

Em 2023, as despesas líquidas de provisão totalizaram R\$ 1.838 milhões, 9% abaixo dos R\$ 2.018 milhões de 2022.

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 661 milhões no 4T23, frente aos R\$ 643 milhões no 3T23 e aos R\$ 580 milhões do 4T22.

As despesas com originação somaram R\$ 587 milhões ao final do trimestre frente aos R\$ 445 milhões do 3T23 e aos R\$ 635 milhões do 4T22, acompanhando os volumes de originação de crédito e aquisição de clientes.

Demonstração de Resultados

No 4T23, registramos LAIR ajustado de R\$ 258 milhões, comparado com R\$ 244 milhões do 3T23 e R\$ 238 milhões do 4T22.

O lucro líquido ajustado no trimestre foi de R\$ 195 milhões, acima dos R\$ 198 milhões do 3T23 e R\$ 191 milhões do 4T22.

CAPITAL, RATINGS & MERCADO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 8.107 milhões no 4T23, frente aos R\$ 8.006 milhões no 3T23 e R\$ 7.706 milhões no 4T22.

ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL

Em função da consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual, o índice de Basileia individual deixou de ser formalmente divulgado. Entretanto, seguimos divulgando um índice gerencial para acompanhamento da capitalização do Banco PAN.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o 4T23 em 15,8%, em linha com os 15,8% registrados ao final do 3T23 e 15,6% registrados no 4T22, todos compostos integralmente por Capital Principal.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, o PAN contratou a PwC em 2023 para prestar os seguintes serviços: (i) consultoria relacionada à área de segurança cibernética no valor de R\$ 8.947, totalizando montante superior aos 5% do total de honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, de que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 30 de janeiro de 2024

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	5	597	677	6.220	6.943
Instrumentos financeiros		50.914.282	49.339.823	51.223.168	49.558.485
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	258.096	277.251	259.584	279.448
Aplicações no mercado aberto		191.039	-	192.426	1.508
Aplicações em depósitos interfinanceiros		67.057	277.251	67.057	277.251
Aplicações em depósitos de poupança		-	-	101	689
Títulos e valores mobiliários	7.a	7.090.383	8.934.671	7.304.817	9.149.836
Carteira própria		1.886.539	2.885.495	2.097.292	3.098.576
Vinculados a prestação de garantias		444.508	100.865	448.189	102.949
Vinculados a compromissos de recompra		4.759.336	5.948.311	4.759.336	5.948.311
Relações interfinanceiras		3.281.152	3.027.522	3.281.152	3.027.522
Pagamentos e recebimentos a liquidar		34.828	-	34.828	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		3.244.015	3.022.679	3.244.015	3.022.679
Correspondentes no País		2.309	4.843	2.309	4.843
Operações de crédito		39.665.932	36.475.491	39.757.397	36.475.491
Operações de crédito	8.a	40.522.316	36.528.886	40.613.781	36.528.886
Títulos e créditos a receber	8.a	1.608.684	2.250.263	1.608.786	2.250.365
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(2.465.068)	(2.303.658)	(2.465.170)	(2.303.760)
Outros ativos financeiros	9	618.719	624.888	620.218	626.188
Ativos fiscais		3.657.084	3.800.451	3.814.866	3.981.720
Correntes		444.658	631.068	491.477	682.984
Diferidos	33.b	3.212.426	3.169.383	3.323.389	3.298.736
Outros ativos	10	859.397	656.529	936.880	769.536
Outros valores e bens		425.753	373.658	432.001	380.502
Outros valores e bens	11.a	258.194	237.755	263.640	243.918
(Provisão para perdas)	11.a	(36.597)	(40.725)	(37.083)	(41.259)
Despesas antecipadas	11.b	204.156	176.628	205.444	177.843
Investimentos		2.712.788	2.724.732	37.187	33.118
Participações em controladas	12.a	2.695.781	2.707.779	20.180	16.165
Outros investimentos	12.b	17.007	16.953	17.007	16.953
Imobilizado	13.a	100.178	130.245	106.075	136.728
Outras imobilizações de uso		225.526	204.121	237.276	215.188
(Depreciações acumuladas)		(125.348)	(73.876)	(131.201)	(78.460)
Intangível	14.a	173.024	104.375	1.246.721	1.267.157
Ativos intangíveis		535.077	369.016	1.847.106	1.639.922
(Amortizações acumuladas)		(362.053)	(264.641)	(600.385)	(372.765)
Total do Ativo		58.843.103	57.130.490	57.803.118	56.134.189

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros		47.713.698	46.064.135	46.525.208	44.895.054
Depósitos	15.a	27.738.686	26.106.522	26.550.196	24.937.363
Depósitos à vista		79.993	448.432	76.385	448.409
Depósitos interfinanceiros		5.678.281	5.732.358	5.517.415	5.482.464
Depósitos a prazo		21.980.412	19.925.732	20.956.396	19.006.490
Captações no mercado aberto	15.b	4.703.896	5.884.794	4.703.896	5.884.794
Carteira própria		4.703.896	5.884.794	4.703.896	5.884.794
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	13.039.005	10.618.218	13.039.005	10.618.218
Recursos de letras financeiras e imobiliárias		13.039.005	10.618.218	13.039.005	10.618.218
Relações interfinanceiras	16	1.691.789	2.270.533	1.691.789	2.270.533
Recebimentos de pagamentos a liquidar		1.576.733	2.138.323	1.576.733	2.138.323
Correspondentes no País		115.056	132.210	115.056	132.210
Obrigações por empréstimos	17	363.541	779.785	363.541	779.863
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	70.327	88.353	70.327	88.353
Instrumentos financeiros derivativos		70.327	88.353	70.327	88.353
Outros passivos financeiros	18.a	106.454	315.930	106.454	315.930
Provisões	19	282.187	296.073	321.138	344.282
Obrigações fiscais		353.215	290.260	390.916	337.823
Correntes	20	305.255	221.099	336.765	249.294
Diferidas	33.e	47.960	69.161	54.151	88.529
Outros passivos		2.386.681	2.773.976	2.455.007	2.849.116
Sociais e estatutárias		378.671	425.186	391.869	435.207
Diversos	21	2.008.010	2.348.790	2.063.138	2.413.909
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	22	8.107.322	7.706.046	8.107.322	7.706.046
Capital social:		5.928.320	5.928.320	5.928.320	5.928.320
De domiciliados no País		5.458.383	5.495.435	5.458.383	5.495.435
De domiciliados no Exterior		469.937	432.885	469.937	432.885
Reserva de capital		207.322	207.322	207.322	207.322
Reserva de lucros		2.016.735	1.822.631	2.016.735	1.822.631
Outros resultados abrangentes		(14.206)	(17.372)	(14.206)	(17.372)
(Ações em tesouraria)		(30.849)	(234.855)	(30.849)	(234.855)
Participação de acionistas não controladores		-	-	3.527	1.868
Total do Patrimônio líquido		8.107.322	7.706.046	8.110.849	7.707.914
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		58.843.103	57.130.490	57.803.118	56.134.189

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O 2º SEMESTRE DE 2023 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco			Consolidado	
		2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas da intermediação financeira		7.908.329	15.587.678	14.220.551	15.593.046	14.230.702
Rendas de operações de crédito	8.g	7.510.435	15.045.083	12.762.237	15.051.143	12.765.895
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.e	326.886	879.695	844.711	879.003	851.204
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.d	(114.048)	(689.419)	240.543	(689.419)	240.543
Resultado de operação de câmbio		821	1.482	1.201	1.482	1.201
Resultado das aplicações compulsórias		184.235	350.837	371.859	350.837	371.859
Despesas da intermediação financeira		(3.789.200)	(7.862.728)	(7.274.846)	(7.717.621)	(7.155.112)
Operações de captação no mercado	15.d	(2.687.331)	(5.761.179)	(4.930.496)	(5.611.042)	(4.810.762)
Operações de empréstimos e repasses		(43.902)	(8.188)	13.206	(8.188)	13.206
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(1.057.967)	(2.093.361)	(2.357.556)	(2.098.391)	(2.357.556)
Resultado bruto da intermediação financeira		4.119.129	7.724.950	6.945.705	7.875.425	7.075.590
Outras receitas (despesas) operacionais		(3.696.343)	(6.913.148)	(6.137.720)	(7.020.116)	(6.225.474)
Receitas de prestação de serviços	23	525.058	961.362	763.275	1.250.600	1.039.571
Resultado de participações em coligadas e controladas	12.a	54.680	121.739	102.721	4.015	168
Despesas de pessoal	24	(471.755)	(854.682)	(843.510)	(914.729)	(902.205)
Outras despesas administrativas	25	(1.922.346)	(3.750.912)	(3.744.510)	(3.873.662)	(3.865.234)
Despesas tributárias	26	(255.605)	(480.642)	(408.594)	(526.344)	(451.263)
Despesas de provisões	27	(162.150)	(288.266)	(221.582)	(284.663)	(219.505)
Outras receitas/(despesas) operacionais	28	(1.464.225)	(2.621.747)	(1.785.520)	(2.675.333)	(1.827.006)
Resultado operacional		422.786	811.802	807.985	855.309	850.116
Resultado não operacional	29	(4.822)	(3.388)	19.608	(4.133)	18.826
Resultado antes dos tributos		417.964	808.414	827.593	851.176	868.942
Tributos sobre o lucro	33.a	(65.310)	(113.455)	(121.485)	(154.558)	(161.185)
Provisão para imposto de renda		8.257	(80.471)	99.291	(97.426)	88.293
Provisão para contribuição social		(2.939)	(76.028)	76.418	(83.266)	71.046
Ativo fiscal diferido		(70.628)	43.044	(297.194)	26.134	(320.524)
Participações de não controladores		-	-	-	(1.659)	(1.649)
Lucro Líquido		352.654	694.959	706.108	694.959	706.108
Atribuível a:						
Acionistas controladores		352.654	694.959	706.108	694.959	706.108
Acionistas não controladores		-	-	-	1.659	1.649
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$						
Lucro por ação ordinária		0,28	0,55	0,56		
Lucro por ação preferencial		0,28	0,55	0,56		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O 2º SEMESTRE DE 2023 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais)

	Banco			Consolidado	
	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido	352.654	694.959	706.108	694.959	706.108
Itens que serão reclassificados para o resultado					
Outros resultados abrangentes	1.289	3.166	3.062	3.166	3.062
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	1.944	4.876	4.650	4.876	4.650
Efeito tributário	(655)	(1.710)	(1.588)	(1.710)	(1.588)
Resultado Abrangente do Exercício	353.943	698.125	709.170	698.125	709.170
Atribuível a:					
Acionistas controladores	353.943	698.125	709.170	698.125	709.170
Acionistas não controladores	-	-	-	1.659	1.649

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O 2º SEMESTRE DE 2023 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação do acionista controlador	Participação dos acionistas não controladores	Total
			Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido						
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	4.175.222	207.322	117.295	1.319.228	(20.434)	-	-	5.798.633	219	5.798.852
Aumento de capital	1.753.098	-	-	-	-	-	-	1.753.098	-	1.753.098
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(234.855)	-	(234.855)	-	(234.855)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	3.062	-	-	3.062	-	3.062
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	706.108	706.108	1.649	707.757
Destinações:										
Reserva legal	-	-	35.305	-	-	-	(35.305)	-	-	-
Transferência de Lucros Acumulados para Reserva de Lucros	-	-	-	350.803	-	-	(350.803)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio deliberado propostos (Nota 22.c)	-	-	-	-	-	-	(320.000)	(320.000)	-	(320.000)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	5.928.320	207.322	152.600	1.670.031	(17.372)	(234.855)	-	7.706.046	1.868	7.707.914
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	5.928.320	207.322	152.600	1.670.031	(17.372)	(234.855)	-	7.706.046	1.868	7.707.914
Aquisição de ações em tesouraria (Nota 22.e)	-	-	-	-	-	(23.849)	-	(23.849)	-	(23.849)
Cancelamento de Ações em Tesouraria (Nota 22.e)	-	-	-	(227.855)	-	227.855	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	3.166	-	-	3.166	-	3.166
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	694.959	694.959	1.659	696.618
Destinações:										
Reserva legal	-	-	34.748	-	-	-	(34.748)	-	-	-
Transferência de Lucros Acumulados para Reserva de Lucros	-	-	-	387.211	-	-	(387.211)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio deliberado propostos (Nota 22.c)	-	-	-	-	-	-	(273.000)	(273.000)	-	(273.000)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	5.928.320	207.322	187.348	1.829.387	(14.206)	(30.849)	-	8.107.322	3.527	8.110.849
Saldos em 30 de Junho de 2023	5.928.320	207.322	152.600	1.442.176	(15.495)	(26.773)	208.405	7.896.555	2.685	7.899.240
Aquisição de ações em tesouraria (Nota 22.e)	-	-	-	-	-	(4.076)	-	(4.076)	-	(4.076)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	1.289	-	-	1.289	-	1.289
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	352.654	352.654	842	353.496
Destinações:										
Reserva legal	-	-	34.748	-	-	-	(34.748)	-	-	-
Transferência de Lucros Acumulados para Reserva de Lucros	-	-	-	387.211	-	-	(387.211)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio deliberado propostos (Nota 22.c)	-	-	-	-	-	-	(139.100)	(139.100)	-	(139.100)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	5.928.320	207.322	187.348	1.829.387	(14.206)	(30.849)	-	8.107.322	3.527	8.110.849

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O 2º SEMESTRE DE 2023 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Banco			Consolidado	
		2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:						
Lucro Líquido		352.654	694.959	706.108	694.959	706.108
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:						
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(5.812)	(6.483)	(1.217)	(6.483)	(1.217)
Depreciação e amortização		80.095	150.413	121.620	161.359	127.851
Amortização de ágio	25	57.901	115.802	100.810	120.963	105.378
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	19	162.150	288.266	221.582	284.663	219.505
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	29	3.686	1.603	(3.910)	2.715	(2.951)
Resultado na alienação de outros valores e bens	29	7.912	8.928	(4.817)	8.882	(5.016)
Variação cambial de obrigações por empréstimos		7.013	(52.763)	(54.420)	(52.763)	(54.420)
(Ganho) em investimentos		-	-	(10.881)	-	(10.881)
Resultado de participações em coligadas e controladas	12.a	(54.680)	(121.739)	(102.721)	(4.015)	(168)
Perda por impairment		-	97	446	197	756
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	1.057.967	2.093.361	2.357.556	2.098.391	2.357.556
Imposto de renda e contribuição social - diferido		70.628	(43.044)	297.194	(26.134)	320.524
Resultado de participação de não controladores		-	-	-	1.659	1.649
Resultado líquido ajustado		1.739.514	3.129.400	3.627.350	3.284.393	3.764.674
Varição de Ativos e Passivos:						
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		297.422	218.422	(269.308)	218.543	(266.308)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários		(194.290)	(604.128)	(549.172)	(595.485)	(537.993)
(Aumento) em relações interfinanceiras		(490.677)	(832.374)	(391.099)	(832.374)	(391.099)
(Aumento) em operações de crédito		(4.644.830)	(5,284,915)	(6,502,512)	(5,376,380)	(6,502,512)
(Aumento)/Redução em outros ativos financeiros		(2,672)	7,418	594,341	7,219	594,809
(Aumento)/Redução em ativos fiscais		(54,428)	184,702	(32,255)	191,279	(132,912)
(Aumento)/Redução em outros ativos		(118,540)	(194,818)	(200,472)	(172,510)	244,950
(Aumento) em outros valores e bens		(146,269)	(354,059)	(323,055)	(354,529)	(323,156)
(Redução)/Aumento em depósitos		(1,255,838)	1,632,164	1,425,782	1,612,833	902,572
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto		400,818	(1,180,898)	4,698,232	(1,180,898)	4,698,232
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		788,330	1,536,408	1,443,123	1,536,408	1,443,123
Aumento em obrigações por empréstimos		6,830	3,313	11,861	3,236	11,745
(Redução)/Aumento em derivativos		(81,999)	(18,026)	48,865	(18,026)	48,865
(Redução) em outros passivos financeiros		(63,381)	(209,476)	(176,772)	(209,476)	(176,772)
(Redução) em provisões		(163,557)	(302,152)	(292,350)	(307,807)	(294,586)
Aumento/(Redução) em obrigações fiscais		184,039	285,740	(89,826)	311,769	(46,786)
(Redução)/Aumento em outros passivos		(32,599)	(340,294)	91,687	(347,108)	121,272
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(168,958)	(222,785)	(164,063)	(258,676)	(177,152)
Caixa Líquido (Usado)/Proveniente nas Atividades Operacionais		(4,001,085)	(2,546,358)	2,950,357	(2,487,590)	2,980,966
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:						
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(199,785)	(499,672)	-	(504,677)	-
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		5,073	53,056	364,240	53,056	364,240
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(386,348)	(1,626,585)	(4,614,862)	(1,626,585)	(4,614,862)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		122,198	4,523,585	1,950,367	4,523,585	1,950,367
Alienação de bens não de uso próprio		152,328	291,433	274,382	291,433	274,382
Alienação de investimentos		1,871	1,871	-	1,871	-
(Aumento) de investimentos		-	(1,926)	(1,128)	(1,926)	(1,128)
(Aquisição) de imobilizado	13.b	(15,007)	(22,803)	(75,316)	(23,998)	(78,127)
(Aquisição) de intangível	14.b	(76,688)	(166,290)	(117,346)	(207,431)	(135,774)
Dividendos recebidos		12,658	12,658	4,137	-	-
Caixa Líquido (Usado)/Proveniente nas Atividades de Investimento		(383,700)	2,565,327	(2,215,526)	2,505,328	(2,240,902)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:						
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		3,302,525	4,039,498	2,833,312	4,039,498	2,833,312
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(1,990,419)	(3,155,119)	(3,038,625)	(3,155,119)	(3,038,625)
Pagamento de obrigações por empréstimos		(366,795)	(366,795)	-	(366,795)	-
Juros sobre o capital próprio pagos		-	(320,000)	(296,708)	(320,000)	(296,708)
Aquisição de ações em tesouraria		(4,076)	(23,849)	(23,845)	(23,849)	(23,845)
Caixa Líquido Proveniente/(Usado) nas Atividades de Financiamento		941,235	173,735	(736,876)	173,735	(736,876)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		(3,443,550)	192,704	(2,045)	191,473	3,188
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5	3,639,571	2,646	3,474	9,601	5,196
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		5,812	6,483	1,217	6,483	1,217
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5	201,833	201,833	2,646	207,557	9,601
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa						
Juros pagos		(2,922,221)	(4,426,475)	(3,974,780)	(4,380,930)	(3,926,134)
Juros recebidos		8,938,061	14,657,259	12,605,077	14,657,259	12,616,677
Transferência de ativos não de uso próprio		(4,370)	(2,286)	3,330	(2,286)	3,330
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros		1,944	4,876	4,650	4,876	4,650

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O 2º SEMESTRE DE 2023 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Banco			Consolidado	
		2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas		5.802.125	11.658.080	10.739.585	11.902.089	10.990.410
Intermediação financeira		7.908.329	15.587.678	14.220.551	15.593.046	14.230.702
Prestação de serviços	23	525.058	961.362	763.275	1.250.600	1.039.571
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(1.057.967)	(2.093.361)	(2.357.556)	(2.098.391)	(2.357.556)
Outras receitas/(despesas)		(1.573.295)	(2.797.599)	(1.886.685)	(2.843.166)	(1.922.307)
Despesas de Intermediação Financeira		(2.731.233)	(5.769.367)	(4.917.290)	(5.619.230)	(4.797.556)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(1.826.320)	(3.568.509)	(3.593.895)	(3.676.112)	(3.705.421)
Materiais, energia e outros	25	(1.470)	(3.135)	(2.819)	(3.449)	(3.110)
Serviços de terceiros	25	(363.261)	(739.223)	(724.944)	(750.146)	(735.952)
Comissões pagas a correspondentes bancários	25	(730.142)	(1.441.574)	(1.617.254)	(1.427.291)	(1.605.610)
Outras		(731.447)	(1.384.577)	(1.248.878)	(1.495.226)	(1.360.749)
Processamento de dados	25	(332.043)	(646.038)	(510.896)	(672.384)	(534.106)
Serviços do sistema financeiro	25	(170.004)	(318.105)	(311.677)	(319.438)	(312.661)
Propaganda, promoções e publicações	25	(164.834)	(288.049)	(277.427)	(363.459)	(358.884)
Comunicações	25	(19.541)	(47.070)	(74.231)	(48.386)	(75.319)
Despesas com busca e apreensão de bens	25	(20.761)	(38.746)	(28.017)	(38.746)	(28.018)
Manutenção e conservação de bens	25	(6.850)	(13.335)	(8.531)	(15.085)	(9.499)
Transportes	25	(1.523)	(4.013)	(5.751)	(4.237)	(5.975)
Taxas e emolumentos	25	(3.242)	(5.041)	(3.272)	(5.374)	(3.500)
Viagens	25	(3.224)	(5.988)	(5.284)	(8.226)	(6.879)
Outras	25	(9.425)	(18.192)	(23.792)	(19.891)	(25.908)
Valor Adicionado Bruto		1.244.572	2.320.204	2.228.400	2.606.747	2.487.433
Depreciações e Amortizações		(137.996)	(266.215)	(222.430)	(282.322)	(233.229)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.106.576	2.053.989	2.005.970	2.324.425	2.254.204
Valor Adicionado Recebido em Transferência	12.a	54.680	121.739	102.721	4.015	168
Resultado de participações em coligadas e controladas		54.680	121.739	102.721	4.015	168
Valor Adicionado Total a Distribuir		1.161.256	2.175.728	2.108.691	2.328.440	2.254.372
Distribuição do Valor Adicionado		1.161.256	2.175.728	2.108.691	2.328.440	2.254.372
Pessoal		419.336	755.011	733.348	803.335	781.971
Remuneração direta	24	326.530	581.944	576.361	617.998	614.663
Benefícios	24	62.216	116.690	112.299	127.190	120.494
FGTS		22.934	44.685	35.473	44.201	35.688
Outros	24	7.656	11.692	9.215	13.946	11.126
Impostos, taxas e contribuições		373.333	693.768	640.240	792.296	732.682
Federal		349.991	652.164	610.746	740.497	693.427
Estadual		248	417	255	424	394
Municipal		23.094	41.187	29.239	51.375	38.861
Remuneração de capitais de terceiros	25	15.933	31.990	28.995	36.191	31.962
Aluguéis		15.933	31.990	28.995	36.191	31.962
Remuneração de capitais próprios		352.654	694.959	706.108	696.618	707.757
Juros sobre o capital próprio	22.c	139.100	273.000	320.000	273.000	320.000
Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores		213.554	421.959	386.108	421.959	386.108
Lucros retidos atribuível aos acionistas não controladores		-	-	-	1.659	1.649

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros, *marketplace* e subadquirência. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, aquisição de recebíveis imobiliários, e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (sendo a maior parte com transferência substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras, sendo parte integrante de seu plano de negócios. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e nas despesas dessas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.d.v). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 73,88% do capital total.

Em 31/12/2023, o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	283.137	45,99	940.698	73,88
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	328.341	53,33	328.341	25,79
Subtotal	657.561	100,00	611.478	99,32	1.269.039	99,67
Ações em tesouraria (2)	-	-	4.160	0,68	4.160	0,33
Total emitido	657.561	100,00	615.638	100,00	1.273.199	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

a) Eventos societários

- Incorporação das ações da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.**

Em 03/10/2021, o Banco PAN S.A. assinou um Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo de Associação”) para incorporação da totalidade das ações de emissão da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (“Mosaico”), empresa nativa digital que reúne as marcas Zoom, Buscapé e Bondfaro, e que é detentora da plataforma de conteúdo e originação de vendas para o e-commerce do Brasil (“Operação Mosaico”).

Em 11/03/2022, o Conselho de Administração do Banco PAN confirmou o cumprimento das condições suspensivas que condicionavam a eficácia da Operação Mosaico, conforme Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações celebrado entre o Banco PAN e Mosaico em 26/10/2021 e, portanto, consignou que as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária do Banco PAN realizada em 01/12/2021, inclusive a incorporação de ações passaram a ser válidas e eficazes, para todos os fins e efeitos de direito.

- **PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (atual denominação de “PAN Arrendamento Mercantil S.A.)**

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 04/11/2022, foi aprovada a alteração do objeto social da PAN Arrendamento Mercantil S.A. de uma “Sociedade de Arrendamento Mercantil” para “Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimentos”, bem como da denominação social para PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, alterações estas que foram homologadas pelo Banco Central do Brasil em 24/01/2023.

- **Pedido de cancelamento da autorização de funcionamento**

A PAN Administradora de Consórcio Ltda. (“PAN Consórcio”), divulgou em 26 de dezembro de 2023, um comunicado sobre a intenção de ingressar com pedido de cancelamento de sua licença para comercialização e gestão de grupos de consórcio, nos termos do art. 17 da Resolução do Banco Central do Brasil (“BCB”) nº 233, de 27 de julho de 2022 (“Resolução BCB nº 233”). Referido pedido está sujeito à análise e aprovação do BCB, nos termos da regulamentação vigente.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas do Banco PAN abrangem as demonstrações contábeis do Banco e de suas empresas controladas.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas das normas emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, incluindo as Resoluções CMN nº 4.818 e BCB nº 2, ambas de 2020, dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados em normas do CMN ou do BACEN e da legislação societária.

As demonstrações contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31/12/2023, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) conforme prevê a Resolução CMN nº 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.bancopan.com.br>.

a) Consolidação:

As demonstrações contábeis do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30/01/2024.

b) As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Acionistas	Participação total %	
	31/12/2023	31/12/2022
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (1)	80,00	80,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (2)	100,00	100,00

- (1) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e
(2) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

c) Novas normas emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros:

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros a vigerem a partir de janeiro de 2025, encontra-se em implementação, no Banco, plano de ações destinado ao cumprimento das diretrizes constantes dessa Resolução. O plano de ações abrange as seguintes etapas: (i) realização de estudo da regulamentação; (ii) definição da equipe do projeto; (iii) diagnóstico dos instrumentos financeiros impactados; (iv) escolha da metodologia de trabalho; (v) definição da jornada a ser percorrida; (vi) definição do cronograma de implementação do projeto; (vii) apresentação e aprovação pela Diretoria; e (viii) por fim, submissão e aprovação pelo Conselho de Administração.

Haja vista as mudanças de conceitos, de critérios e de métodos, requerendo ajustes estruturais nos processos, nos sistemas e no entorno tecnológico, que engloba regras e procedimentos específicos para o atendimento dos requerimentos constantes da norma, o plano de implementação poderá passar por alterações decorrentes da divulgação de novas normas, de prazos dos fornecedores e das discussões decorrentes de entendimentos.

O Banco PAN está em atuação permanente e próxima com os seus prestadores de serviços de Tecnologia para contribuir e monitorar o andamento do desenvolvimento das funcionalidades necessárias ao atendimento dos novos requerimentos.

Resolução CMN nº 4.975/21 – Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. Essa Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

3) Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e das despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou de pagamento, observando-se o critério “*pro rata die*” para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e certificados de depósitos bancários cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco

insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Instrumentos Financeiros:

Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou um instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros são:

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

ii. Títulos e valores mobiliários:

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado, quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou a obrigatoriedade e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos):

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco PAN, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação dos instrumentos financeiros e classificação do *hedge* contábil.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários.

Os instrumentos designados para fins de *hedge* contábil são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

- (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva; e
- (ii) marcação a mercado dos objetos de *hedge*.

iv. Operações de crédito:

As operações de crédito, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “*pro rata die*” com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para operações de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, bem como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco (Resolução CMN nº 2.682/99).

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito próprias.

v. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:

Conforme previsto na Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

- b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e
 - b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

e) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e por despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou de duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que a sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

f) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

g) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

h) Intangível:

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágio pago por rentabilidade futura de investimento, *softwares*, marcas, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), os ágios são ativos que representam os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, que tenham fundamentos na previsão de resultados futuros da coligada ou da controlada e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.

A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio, envolve julgamentos significativos por parte da Administração obtidos através do Laudo PPA (*Purchase Price Allocation* ou Alocação do Preço de Compra). Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente desses fluxos.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, essa é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de outros grupos de ativos.

j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para Imposto de Renda (IR) e para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

k) Depósitos e demais instrumentos financeiros:

- (i) Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

l) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento, nos quais os grupos ativos têm aplicações, menos taxa de permanência prevista em contrato para alguns grupos.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com o CPC 25, recepcionado na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

o) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou o prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis intermediárias.

p) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e dos passivos, financeiros ou não, as receitas e as despesas e outras transações, tais como: (i) estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventuais liquidações destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

q) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme o disposto na Resolução BCB nº 2/20, o Banco PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela Diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Banco PAN.

r) Resultado não recorrente:

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não está previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 4.c.

s) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados às condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados às condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Disponibilidades	813	5.421	(14)	6.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez	258.096	1.488	-	259.584
Títulos e valores mobiliários	7.095.505	1.233.328	(1.024.016)	7.304.817
Relações interfinanceiras	3.281.152	-	-	3.281.152
Operações de crédito (4)	39.757.397	-	-	39.757.397
Outros ativos financeiros	618.719	1.499	-	620.218
Ativos fiscais	3.677.779	137.087	-	3.814.866
Outros ativos	870.512	89.297	(22.929)	936.880
Outros valores e bens	426.144	5.857	-	432.001
Investimentos	1.493.972	14.110	(1.470.895)	37.187
Imobilizado	100.178	5.897	-	106.075
Intangível	1.142.147	104.574	-	1.246.721
Total em 31/12/2023	58.722.414	1.598.558	(2.517.854)	57.803.118
Total em 31/12/2022	56.930.098	1.521.695	(2.317.604)	56.134.189

Passivo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Depósitos	27.574.226	-	(1.024.030)	26.550.196
Captações no mercado aberto	4.703.896	-	-	4.703.896
Recursos de aceites e emissão de títulos	13.039.005	-	-	13.039.005
Relações interfinanceiras	1.691.789	-	-	1.691.789
Obrigações por empréstimos	363.541	-	-	363.541
Derivativos	70.327	-	-	70.327
Outros passivos financeiros	106.454	-	-	106.454
Provisões	316.256	4.882	-	321.138
Obrigações fiscais	360.842	30.074	-	390.916
Outros passivos	2.388.756	89.679	(23.428)	2.455.007
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	8.107.322	1.473.923	(1.473.923)	8.107.322
Patrimônio líquido de acionistas não controladores	-	-	3.527	3.527
Total em 31/12/2023	58.722.414	1.598.558	(2.517.854)	57.803.118
Total em 31/12/2022	56.930.098	1.521.695	(2.317.604)	56.134.189

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Receitas da intermediação financeira	15.590.007	122.941	(119.902)	15.593.046
Despesas da intermediação financeira	(7.832.493)	(5.030)	119.902	(7.717.621)
Resultado bruto da intermediação financeira	7.757.514	117.911	-	7.875.425
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.932.895)	16.953	(104.174)	(7.020.116)
Resultado não operacional	(3.382)	(751)	-	(4.133)
Tributos sobre o lucro	(126.278)	(28.280)	-	(154.558)
Participações de não controladores	-	-	(1.659)	(1.659)
Total em 31/12/2023	694.959	105.833	(105.833)	694.959
Total em 31/12/2022	706.108	85.796	(85.796)	706.108

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos;

(2) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda; Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A.; Pan Administradora de Consórcio Ltda; Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A; G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;

(3) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(4) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

c) Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

Em 2023, não houve resultados não recorrentes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

Demonstração do Resultado Consolidado Recorrente	Resultado Contábil	Eventos não Recorrentes	Resultado Recorrente
Receitas da intermediação financeira	14.230.702	-	14.230.702
Despesas da intermediação financeira	(7.155.112)	-	(7.155.112)
Resultado bruto	7.075.590	-	7.075.590
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.225.474)	-	(6.225.474)
Resultado não operacional (1)	18.826	10.881	7.945
Tributos sobre o lucro (2)	(161.185)	(4.940)	(156.245)
Participações de não controladores	(1.649)	-	(1.649)
Lucro Líquido em 31/12/2022	706.108	5.941	700.167

(1) Referem-se a ganhos relacionados a desmutualização da CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos); e

(2) Sobre o ganho de capital, foi constituído imposto diferido, no montante de R\$ 2.937 e corrente no montante de R\$ 2.003.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades em moeda nacional	113	155	5.736	6.421
Disponibilidades em moeda estrangeira	484	522	484	522
Subtotal (caixa)	597	677	6.220	6.943
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	201.236	1.969	201.337	2.658
Total	201.833	2.646	207.557	9.601

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

a) Composição e prazos:

Banco	Circulante				Não Circulante	31/12/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	191.039	-	-	-	-	191.039	-
Posição Bancada	191.039	-	-	-	-	191.039	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	191.039	-	-	-	-	191.039	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.197	-	-	-	56.860	67.057	277.251
Total em 31/12/2023	201.236	-	-	-	56.860	258.096	-
Total em 31/12/2022	1.969	-	-	-	275.282	-	277.251

Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/12/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	192.426	-	-	-	-	192.426	1.508
Posição Bancada	192.426	-	-	-	-	192.426	1.508
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.387	-	-	-	-	1.387	1.508
Notas do Tesouro Nacional - NTN	191.039	-	-	-	-	191.039	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.197	-	-	-	56.860	67.057	277.251
Aplicações em Depósitos de Poupança	101	-	-	-	-	101	689
Total em 31/12/2023	202.724	-	-	-	56.860	259.584	-
Total em 31/12/2022	2.658	-	-	-	276.790	-	279.448

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

Banco e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	14.391	11.043
Posição bancada	14.391	11.043
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	97.057	20.295
Total (Nota 7.e)	111.448	31.338

7) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31/12/2023 e em 31/12/2022, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Carteira própria:	1.886.539	2.885.495	2.097.292	3.098.576
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.734.537	2.843.822	1.734.537	2.843.822
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	152.002	41.673	157.124	41.673
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	204.741	210.029
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	890	1.039
Fundos	-	-	-	2.013
Vinculados a prestação de garantias:	444.508	100.865	448.189	102.949
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	444.508	73.194	444.508	73.194
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	27.671	-	27.671
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	3.681	2.034
Outros	-	-	-	50
Vinculados a compromissos de recompra:	4.759.336	5.948.311	4.759.336	5.948.311
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.756.468	5.944.512	4.756.468	5.944.512
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.868	3.799	2.868	3.799
Total	7.090.383	8.934.671	7.304.817	9.149.836

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	31/12/2023								31/12/2022	
	Circulante		Não Circulante			Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos					
Títulos para negociação:	-	51.342	-	-	-	51.342	51.353	(11)	46.371	(13)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	51.342	-	-	-	51.342	51.353	(11)	46.371	(13)
Títulos disponíveis para venda:	-	11.316	218.371	318.349	-	548.036	547.623	413	72.295	(54)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	11.316	218.371	318.349	-	548.036	547.623	413	72.295	(54)
Títulos mantidos até o vencimento	-	2.617.800	2.066.172	1.807.033	-	6.491.005	6.491.005	-	8.816.005	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	2.617.800	2.066.172	1.807.033	-	6.491.005	6.491.005	-	8.816.005	-
Total	-	2.680.458	2.284.543	2.125.382	-	7.090.383	7.089.981	402	8.934.671	(67)

Consolidado	31/12/2023								31/12/2022	
	Circulante		Não Circulante			Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos					
Títulos para negociação:	-	51.342	-	-	-	51.342	51.353	(11)	48.384	(13)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	51.342	-	-	-	51.342	51.353	(11)	46.371	(13)
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.013	-
Títulos disponíveis para venda:	-	37.828	401.171	323.471	-	762.470	783.925	(21.455)	285.397	(26.331)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	11.316	218.371	323.471	-	553.158	552.728	430	72.295	(54)
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	25.492	179.249	-	-	204.741	226.626	(21.885)	210.029	(26.277)
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	1.020	3.551	-	-	4.571	4.571	-	3.073	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	2.617.800	2.066.172	1.807.033	-	6.491.005	6.491.005	-	8.816.055	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	2.617.800	2.066.172	1.807.033	-	6.491.005	6.491.005	-	8.816.005	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-
Total	-	2.706.970	2.467.343	2.130.504	-	7.304.817	7.326.283	(21.466)	9.149.836	(26.344)

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponíveis para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Saldo Contábil	Circulante		Não Circulante Acima de 360 dias	Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias			
Posição Ativa	364.414	372.395	-	-	372.395	372.395	803.059
Swap	364.414	372.395	-	-	372.395	372.395	803.059
Posição Passiva	(431.221)	(442.722)	-	-	(442.722)	(442.722)	(891.412)
Swap	(431.221)	(442.722)	-	-	(442.722)	(442.722)	(891.412)
Contratos Futuros (1)	21.624	21.624	21.624	-	-	21.624	(9.146)
Posição ativa (Nota 9)	22.442	22.442	22.442	-	-	22.442	697
Posição passiva	(818)	(818)	(818)	-	-	(818)	(9.843)
Total	(45.183)	(48.703)	21.624	-	(70.327)	(48.703)	(97.499)

(1) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	31/12/2023				Saldo Contábil	31/12/2022 Valor de Referência
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil		
Contratos de Swap						
Posição ativa:	429.008	364.414	7.981	372.395	858.015	
Moeda Estrangeira	429.008	364.414	7.981	372.395	858.015	
Posição passiva:	429.008	(431.221)	(11.501)	(442.722)	858.015	
Mercado Interfinanceiro	429.008	(431.221)	(11.501)	(442.722)	858.015	
Contratos Futuros	30.734.738	-	-	-	27.141.979	
Compromissos de Compra:	496.013	-	-	-	552.600	
Mercado Interfinanceiro	496.013	-	-	-	552.600	
Compromissos de Venda:	30.238.725	-	-	-	26.589.379	
Mercado Interfinanceiro	30.236.290	-	-	-	26.586.717	
Moeda Estrangeira	2.435	-	-	-	2.662	
Total	31.163.746	(66.807)	(3.520)	(70.327)	27.999.994	

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2023	31/12/2022
Contratos swaps	-	-	-	-	429.008	429.008	858.015
Libor x DI	-	-	-	-	429.008	429.008	858.015
Contratos futuros	2.972.102	2.435	3.974.382	6.774.588	17.011.231	30.734.738	27.141.979
DI	2.972.102	-	3.974.382	6.774.588	17.011.231	30.732.303	27.139.317
Dólar	-	2.435	-	-	-	2.435	2.662
Total	2.972.102	2.435	3.974.382	6.774.588	17.440.239	31.163.746	27.999.994

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
Balcão	429.008	858.015
B3 S.A. (bolsa)	30.734.738	27.141.979
Total	31.163.746	27.999.994

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	444.280	71.291
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	27.671
Total (1)	444.280	98.962

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	2.079.578	2.255.148
Swap – Dólar (1)	372.395	803.059
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	1.707.183	1.452.089
Posição Passiva	(31.131.632)	(24.817.697)
Swap – CDI	(442.722)	(891.412)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(30.688.910)	(23.926.285)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	29.615.006	21.500.881
Operações de Crédito (3)	29.615.006	21.500.881
Posição Passiva	(2.114.521)	(2.276.720)
Empréstimo no Exterior (1)	(363.541)	(779.785)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(1.750.980)	(1.496.935)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 17);

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15); e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 8).**d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:**

Banco e Consolidado	31/12/2023			31/12/2022		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	210.921	(327.568)	(116.647)	77.388	(216.437)	(139.049)
Futuro	2.713.486	(3.286.258)	(572.772)	3.406.543	(3.026.951)	379.592
Total	2.924.407	(3.613.826)	(689.419)	3.483.931	(3.243.388)	240.543

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Títulos de renda fixa	768.247	813.373	767.555	819.866
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	111.448	31.338	111.448	31.338
Total	879.695	844.711	879.003	851.204

8) Operações de Crédito

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Veículos (1)	20.941.244	50,3	15.928.307	40,80	20.941.244	50,2	15.928.307	40,80
Consignado (1)(6)	10.409.238	25,0	9.025.613	23,12	10.409.238	24,9	9.025.613	23,12
Financiamento cartões de crédito (1)(2)	4.249.231	10,2	5.910.178	15,14	4.249.231	10,2	5.910.178	15,14
Empréstimo FGTS (1)	1.357.653	3,3	2.943.690	7,54	1.449.118	3,5	2.943.690	7,54
Conta garantida	1.501.647	3,6	1.637.417	4,19	1.501.647	3,6	1.637.417	4,19
Renegociações (3)	1.064.235	2,5	455.159	1,17	1.064.235	2,5	455.159	1,17
Empréstimo pessoal	212.788	0,5	414.407	1,06	212.788	0,5	414.407	1,06
Empréstimos imobiliário/habitacionais	189.044	0,4	223.596	0,57	189.044	0,4	223.596	0,57
Créditos vinculados à cessão (4)	77.963	0,2	198.221	0,51	77.963	0,2	198.221	0,51
Capital de giro	32.160	0,1	34.223	0,09	32.160	0,1	34.223	0,09
Limite emergencial	4.826	-	14.373	0,04	4.826	-	14.373	0,04
Total das operações de crédito	40.040.029	96,1	36.785.184	94,24	40.131.494	96,1	36.785.184	94,24
Outros créditos (5)	1.608.684	3,9	2.250.263	5,76	1.608.786	3,9	2.250.365	5,76
Subtotal	41.648.713	100,00	39.035.447	100,00	41.740.280	100,00	39.035.549	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	482.287	-	(256.298)	-	482.287	-	(256.298)	-
Total	42.131.000	-	38.779.149	-	42.222.567	-	38.779.251	-
Circulante	20.054.751		21.263.349		20.089.184		21.263.451	
Não Circulante	22.076.249		17.515.800		22.133.383		17.515.800	

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil;

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa, Mastercard e Elo;

(3) Inclui renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes – Desenrola Brasil (Nota 34);

(4) Operações de créditos cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f ii);

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Foram adquiridos créditos junto ao mercado, no montante de R\$ 1.206.923.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco									Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
	Operações em curso anormal										
	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	2.319.010	1.210.414	1.218.355	669.448	473.174	347.767	264.338	593.415	7.095.921	5.251.726	
01 a 30	113.961	65.737	66.191	35.043	24.056	17.320	12.819	29.594	364.721	258.123	
31 a 60	109.430	63.445	64.701	34.417	23.628	17.145	12.705	29.739	355.210	257.632	
61 a 90	105.410	60.208	59.967	31.742	22.174	15.973	11.960	27.817	335.251	232.976	
91 a 180	279.288	166.990	166.985	88.310	60.799	43.807	32.347	75.496	914.022	650.368	
181 a 365	484.011	276.873	276.709	146.387	100.974	73.036	53.635	126.515	1.538.140	1.087.966	
Acima de 365	1.226.910	577.161	583.802	333.549	241.543	180.486	140.872	304.254	3.588.577	2.764.661	
Parcelas Vencidas	169.404	110.034	194.591	364.194	181.807	171.461	180.767	636.827	2.009.085	2.754.212	
01 a 14	147.210	12.190	29.832	16.649	10.713	7.526	6.439	11.201	241.760	384.376	
15 a 30	22.194	78.570	38.508	19.828	14.290	10.326	13.233	31.361	228.310	418.000	
31 a 60	-	19.274	98.981	36.869	25.477	18.238	13.430	31.509	243.778	316.256	
61 a 90	-	-	19.309	83.180	25.681	18.064	13.491	31.789	191.514	287.037	
91 a 180	-	-	7.961	207.668	91.882	93.601	108.382	121.226	630.720	663.971	
181 a 365	-	-	-	-	13.764	23.706	25.792	343.862	407.124	641.935	
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	65.879	65.879	42.637	
Subtotal	2.488.414	1.320.448	1.412.946	1.033.642	654.981	519.228	445.105	1.230.242	9.105.006	8.005.938	
Provisão Requerida	12.442	13.204	42.388	103.364	196.495	259.615	311.574	1.230.242	2.169.324	2.079.449	

Banco	Níveis de risco										Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	1.357.156	30.505.228	239.095	151.097	97.062	56.671	40.069	25.919	71.410	32.543.707	31.029.509	
01 a 30	69.747	2.622.331	18.554	12.566	11.732	4.097	2.409	1.729	13.356	2.756.521	5.780.546	
31 a 60	64.009	1.320.227	12.902	7.968	3.980	2.390	1.758	1.580	2.403	1.417.217	1.613.846	
61 a 90	58.823	1.178.729	11.265	6.963	3.691	2.213	1.639	1.291	2.204	1.266.818	1.067.420	
91 a 180	148.824	3.130.215	28.616	17.278	9.577	5.958	4.303	2.881	5.735	3.353.387	3.119.294	
181 a 365	299.731	4.848.343	43.857	25.043	14.983	9.726	7.012	4.453	8.944	5.262.092	4.697.264	
Acima de 365	716.022	17.405.383	123.901	81.279	53.099	32.287	22.948	13.985	38.768	18.487.672	14.751.139	
Subtotal	1.357.156	30.505.228	239.095	151.097	97.062	56.671	40.069	25.919	71.410	32.543.707	31.029.509	
Provisão Requerida	-	152.526	2.392	4.533	9.706	17.001	20.033	18.143	71.410	295.744	224.209	
Total (1)	1.357.156	32.993.642	1.559.543	1.564.043	1.130.704	711.652	559.297	471.024	1.301.652	41.648.713	39.035.447	
Total Provisão	-	164.968	15.596	46.921	113.070	213.496	279.648	329.717	1.301.652	2.465.068	2.303.658	

Consolidado	Níveis de risco									Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
	Operações em curso anormal										
	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	2.319.010	1.210.414	1.218.355	669.448	473.174	347.767	264.338	593.415	7.095.921	5.251.726	
01 a 30	113.961	65.737	66.191	35.043	24.056	17.320	12.819	29.594	364.721	258.123	
31 a 60	109.430	63.445	64.701	34.417	23.628	17.145	12.705	29.739	355.210	257.632	
61 a 90	105.410	60.208	59.967	31.742	22.174	15.973	11.960	27.817	335.251	232.976	
91 a 180	279.288	166.990	166.985	88.310	60.799	43.807	32.347	75.496	914.022	650.368	
181 a 365	484.011	276.873	276.709	146.387	100.974	73.036	53.635	126.515	1.538.140	1.087.966	
Acima de 365	1.226.910	577.161	583.802	333.549	241.543	180.486	140.872	304.254	3.588.577	2.764.661	
Parcelas Vincendas	169.404	110.034	194.591	364.194	181.807	171.461	180.767	636.827	2.099.085	2.754.212	
01 a 14	147.210	12.190	29.832	16.649	10.713	7.526	6.439	11.201	241.760	384.376	
15 a 30	22.194	78.570	38.508	19.828	14.290	10.326	13.233	31.361	228.310	418.000	
31 a 60	-	19.274	98.981	36.869	25.477	18.238	13.430	31.509	243.778	316.256	
61 a 90	-	-	19.309	83.180	25.681	18.064	13.491	31.789	191.514	287.037	
91 a 180	-	-	7.961	207.668	91.882	93.601	108.382	121.226	630.720	663.971	
181 a 365	-	-	-	-	13.764	23.706	25.792	343.862	407.124	641.935	
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	65.879	65.879	42.637	
Subtotal	2.488.414	1.320.448	1.412.946	1.033.642	654.981	519.228	445.105	1.230.242	9.105.006	8.005.938	
Provisão Requerida	12.442	13.204	42.388	103.364	196.495	259.615	311.574	1.230.242	2.169.324	2.079.449	

Consolidado	Níveis de risco										Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	1.448.621	30.505.228	239.095	151.097	97.062	56.671	40.069	25.919	71.512	32.635.274	31.029.611	
01 a 30	71.793	2.622.331	18.554	12.566	11.732	4.097	2.409	1.729	13.356	2.758.567	5.780.648	
31 a 60	66.987	1.320.227	12.902	7.968	3.980	2.390	1.758	1.580	2.403	1.420.195	1.613.846	
61 a 90	62.329	1.178.729	11.265	6.963	3.691	2.213	1.639	1.291	2.204	1.270.324	1.067.420	
91 a 180	158.598	3.130.215	28.616	17.278	9.577	5.958	4.303	2.881	5.735	3.363.161	3.119.294	
181 a 365	315.860	4.848.343	43.857	25.043	14.983	9.726	7.012	4.453	8.944	5.278.221	4.697.264	
Acima de 365	773.054	17.405.383	123.901	81.279	53.099	32.287	22.948	13.985	38.870	18.544.806	14.751.139	
Subtotal	1.448.621	30.505.228	239.095	151.097	97.062	56.671	40.069	25.919	71.512	32.635.274	31.029.611	
Provisão Requerida	-	152.526	2.392	4.533	9.706	17.001	20.033	18.143	71.512	295.846	224.311	
Total (1)	1.448.621	32.993.642	1.559.543	1.564.043	1.130.704	711.652	559.297	471.024	1.301.754	41.740.280	39.035.549	
Total Provisão	-	164.968	15.596	46.921	113.070	213.496	279.648	329.717	1.301.754	2.465.170	2.303.760	

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	31/12/2023			31/12/2022		
	Operações de Crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	2.303.658	20.251	2.323.909	1.994.644	26.999	2.021.643
Constituição/reversão de provisão	2.094.474	(1.113)	2.093.361	2.364.304	(6.748)	2.357.556
Baixas contra provisão	(1.933.064)	-	(1.933.064)	(2.055.290)	-	(2.055.290)
Saldo do fim do período	2.465.068	19.138	2.484.206	2.303.658	20.251	2.323.909
Circulante	1.670.995	19.138	1.690.133	1.794.948	20.251	1.815.199
Não Circulante	794.073	-	794.073	508.710	-	508.710
Créditos Recuperados (2)	256.772	-	256.772	334.853	-	334.853
Efeito no Resultado (3)	(1.837.702)	1.113	(1.836.589)	(2.029.451)	6.748	(2.022.703)

Consolidado	31/12/2023			31/12/2022		
	Operações de Crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	2.303.760	23.328	2.327.088	1.994.746	26.999	2.021.745
Incorporação de saldo (4)	-	-	-	-	3.077	3.077
Constituição/reversão de provisão	2.094.474	3.917	2.098.391	2.364.304	(6.748)	2.357.556
Baixas contra provisão	(1.933.064)	-	(1.933.064)	(2.055.290)	-	(2.055.290)
Saldo do fim do período	2.465.170	27.245	2.492.415	2.303.760	23.328	2.327.088
Circulante	1.671.097	27.245	1.698.342	1.795.050	23.328	1.818.378
Não Circulante	794.073	-	794.073	508.710	-	508.710
Créditos Recuperados (2)	260.602	-	260.602	338.511	-	338.511
Efeito no Resultado (3)	(1.833.872)	(3.917)	(1.837.789)	(2.025.793)	6.748	(2.019.045)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Notas 9 e 10);

(2) No exercício findo em 31/12/2023, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 260.602 (sendo R\$ 256.772 de recuperação de crédito do Banco PAN e R\$ 3.830 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real Estate);

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados; e

(4) Aquisição da empresa Mosaico (Nota 1.a).

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	39.987.792	96,01	37.241.394	95,40	40.079.256	96,02	37.241.394	95,40
Serviços	1.323.836	3,18	1.419.262	3,64	1.323.938	3,17	1.419.364	3,64
Financeiros	622.734	1,50	676.170	1,73	622.836	1,49	676.272	1,73
Utilitários	177.409	0,43	164.701	0,42	177.409	0,43	164.701	0,42
Construção e Incorporação	49.952	0,12	63.986	0,16	49.952	0,12	63.986	0,16
Mídia, TI e Telecom	21.157	0,05	16.495	0,04	21.157	0,05	16.495	0,04
Transporte e Logística	4.848	0,01	5.338	0,01	4.848	0,01	5.338	0,01
Locação de Veículos	1.452	-	2.593	0,01	1.452	-	2.593	0,01
Saúde, Segurança e Educação	-	-	1.112	-	-	-	1.112	-
Outros Serviços	446.284	1,07	488.867	1,25	446.284	1,07	488.867	1,25
Comércio	337.044	0,81	374.737	0,96	337.044	0,81	374.737	0,96
Atacado e Varejo	337.044	0,81	374.737	0,96	337.044	0,81	374.737	0,96
Indústrias de Base	41	-	54	-	41	-	54	-
Outras Indústrias	41	-	54	-	41	-	54	-
Total (1)	41.648.713	100,00	39.035.447	100,00	41.740.280	100,00	39.035.549	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Concentração das operações de crédito:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	626.395	1,50	698.207	1,79	626.395	1,50	698.207	1,79
50 seguintes maiores devedores	543.090	1,30	581.780	1,49	543.090	1,30	581.780	1,49
100 seguintes maiores devedores	197.940	0,48	234.184	0,60	197.940	0,47	234.184	0,60
Demais devedores	40.281.288	96,72	37.521.276	96,12	40.372.854	96,72	37.521.378	96,12
Total	41.648.713	100,00	39.035.447	100,00	41.740.280	100,00	39.035.549	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:**I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:**

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	17.097.950	13.268.190	3.829.760	15.120.169	11.988.292	3.131.877
Total (Nota 8.g)	17.097.950	13.268.190	3.829.760	15.120.169	11.988.292	3.131.877

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:**Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08**

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios totalizam R\$ 77.963, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 198.221 em 31/12/2022), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 93.408 (R\$ 304.943 em 31/12/2022) (Nota 18.a).

g) Rendas de operações de crédito:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Veículos	4.999.574	3.713.635	4.999.574	3.713.635
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	3.829.760	3.131.877	3.829.760	3.131.877
Consignado	2.080.504	1.925.353	2.080.504	1.925.353
Cartão de crédito	2.125.741	1.810.960	2.125.741	1.810.960
Empréstimo FGTS	472.765	871.686	474.995	871.686
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	256.772	334.853	260.602	338.511
Empréstimo pessoal	169.771	282.040	169.771	282.040
Prêmio de performance das cessões	92.328	151.789	92.328	151.789
Conta Garantida/Capital de giro	168.170	150.464	168.170	150.464
Renegociações (I)	87.725	40.030	87.725	40.030
Rendas imobiliárias/habitacionais	19.784	35.407	19.784	35.407
Limite emergencial	3.575	6.671	3.575	6.671
Outras	29	76	29	76
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (2)	738.585	307.396	738.585	307.396
Total	15.045.083	12.762.237	15.051.143	12.765.895

(1) Inclui renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes – Desenrola Brasil; e

(2) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e empréstimo FGTS (Nota 7.c.vi).

9) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Valores a receber por cessão de créditos	593.916	619.005	593.916	619.005
Negociação e intermediação de valores	23.609	795	23.609	795
Confissão de dívida (1)	1.194	5.088	1.194	5.088
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	1.499	1.300
Total	618.719	624.888	620.218	626.188
Circulante	311.628	299.096	308.983	298.640
Não circulante	307.091	325.792	311.235	327.548

(1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 31/12/2023 é de R\$ 449 (R\$ 1.698 em 31/12/2022) (Nota 8.c); e

(2) Indexadores INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 14,24% e vencimento em 15/11/2034.

10) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos judiciais e fiscais	372.473	226.025	397.182	249.834
Devedores diversos	255.861	223.869	269.336	236.821
Valores a receber de sociedades ligadas	60.550	38.343	33.021	23.145
Valores a receber de empréstimos consignados (1)	5.016	3.390	5.016	3.390
Listagem de produtos (2)	-	-	54.426	81.485
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	4.093	4.561
Outros (3)	165.497	164.902	173.806	170.300
Total	859.397	656.529	936.880	769.536
Circulante	828.748	519.172	867.251	606.293
Não circulante	30.649	137.357	69.629	163.243

(1) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por governos estaduais e prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/12/2023 é de R\$ 9.496 (R\$ 9.731 em 31/12/2022) (Nota 8.c);

(2) Inclui provisão sobre valores a receber, oriundo de prestação de serviço, no montante de R\$ 8.107 em 31/12/2023 (R\$ 3.077 em 31/12/2022); e

(3) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 9.193 em 31/12/2023 (R\$ 8.822 em 31/12/2022) (Nota 8.c).

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	31/12/2023	31/12/2022	Custo	Provisão para perdas	31/12/2023	31/12/2022
Bens não de uso próprio	257.868	(36.597)	221.271	195.534	263.314	(37.083)	226.231	201.163
Imóveis	124.934	(27.846)	97.088	108.884	130.149	(28.100)	102.049	114.512
Veículos	132.934	(8.751)	124.183	86.650	133.165	(8.983)	124.182	86.651
Outros	326	-	326	1.496	326	-	326	1.496
Total	258.194	(36.597)	221.597	197.030	263.640	(37.083)	226.557	202.659
Circulante			221.597	197.030			226.557	202.659

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Serviços do sistema financeiro	124.199	107.072	124.240	107.150
Processamento de dados	1.222	2.122	1.222	2.122
Manutenção de softwares	6.330	3.168	6.330	3.168
Outras	72.405	64.266	73.652	65.403
Total	204.156	176.628	205.444	177.843
Circulante	61.773	53.288	62.613	53.943
Não circulante	142.383	123.340	142.831	123.900

12) Investimentos

a) Participações em controladas e coligadas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)				Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON		PN	Cotas			31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	Exercício findo em	
												31/12/2023	31/12/2022
Controladas e coligadas diretas do PAN													
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (2)	356.735	263.452	11	-	-	100,00	20.098	263.452	243.344	20.098	16.757		
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	88.159	-	-	48.168	100,00	6.152	88.159	82.299	6.152	4.732		
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)	174.201	242.317	77.865	-	-	100,00	14.103	242.317	230.982	14.103	18.511		
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (3)	107.662	212.678	0,2	0,5	-	100,00	14.635	212.678	201.933	14.635	12.993		
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)	179.864	231.953	-	-	179.864	100,00	4.097	231.953	224.945	4.097	2.589		
Bw Properties S.A.	400.442	522.794	23	-	-	3,86	4.015	20.180	16.165	4.015	168		
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (4)	642.033	681.678	126.596	-	-	100,00	58.639	1.637.042	1.708.111	58.639	46.971		
Total								2.695.781	2.707.779	121.739	102.721		

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2023 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) Empresa que teve sua demonstração contábil do exercício findo em 31/12/2023 revisada por outro auditor independente; e

(4) Conforme mencionado na nota explicativa 1.a (Eventos Societários), há em 31/12/2023, ágio na aquisição de investimento da empresa Mosaico, já líquido de amortização, no montante de R\$ 955.364.

b) Outros investimentos:

Banco e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
CIP S.A.	17.007	11.260
CERTA - Central de Registros de Títulos e Ativos S.A.	-	5.693
Total	17.007	16.953

13) Imobilizado

a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2023	31/12/2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	38.449	(11.138)	27.311	31.384
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.536	(4.860)	2.676	3.628
Sistemas de processamento de dados	20%	72.958	(39.170)	33.788	23.308
Máquinas de adquirência	33%	106.583	(70.180)	36.403	71.925
Total em 31/12/2023		225.526	(125.348)	100.178	-
Total em 31/12/2022		204.121	(73.876)	-	130.245

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2023	31/12/2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	42.797	(13.392)	29.405	33.838
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.766	(4.959)	2.807	3.780
Sistemas de processamento de dados	20%	80.130	(42.670)	37.460	27.185
Máquinas de adquirência	33%	106.583	(70.180)	36.403	71.925
Total em 31/12/2023		237.276	(131.201)	106.075	-
Total em 31/12/2022		215.188	(78.460)	-	136.728

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2022	31.384	3.628	23.308	71.925	130.245
Aquisições	1.285	275	21.243	-	22.803
Baixas	-	(18)	(566)	-	(584)
Depreciação	(5.358)	(1.209)	(10.197)	(35.522)	(52.286)
Saldo em 31/12/2023	27.311	2.676	33.788	36.403	100.178

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2022	33.838	3.780	27.185	71.925	136.728
Aquisições	1.423	276	22.299	-	23.998
Baixas	(14)	(18)	(650)	-	(682)
Depreciação	(5.842)	(1.231)	(11.374)	(35.522)	(53.969)
Saldo em 31/12/2023	29.405	2.807	37.460	36.403	106.075

14) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2023	31/12/2022
Softwares	20% a 60%	271.333	(151.015)	120.318	60.181
Licença de uso	20% a 100%	263.744	(211.038)	52.706	44.194
Total em 31/12/2023		535.077	(362.053)	173.024	-
Total em 31/12/2022		369.016	(264.641)	-	104.375

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2023	31/12/2022
Softwares	20% a 60%	355.273	(171.089)	184.184	90.626
Licença de uso	20% a 100%	263.824	(211.118)	52.706	44.194
Marcas e patentes	5% a 50%	30.867	(6.452)	24.415	25.958
Ágio	10% a 20%	1.197.142	(211.726)	985.416	1.106.379
Total em 31/12/2023		1.847.106	(600.385)	1.246.721	-
Total em 31/12/2022		1.639.922	(372.765)	-	1.267.157

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco

	Softwares	Licença de uso	Total
Saldo em 31/12/2022	60.181	44.194	104.375
Adições	80.057	86.233	166.290
Baixas	(2)	(51)	(53)
Amortização	(19.918)	(77.670)	(97.588)
Total em 31/12/2023	120.318	52.706	173.024

Consolidado	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2022	90.626	44.194	25.958	1.106.379	1.267.157
Adições	121.198	86.233	-	-	207.431
Baixas	(2)	(51)	-	-	(53)
Amortização	(27.638)	(77.670)	(1.543)	(120.963)	(227.814)
Total em 31/12/2023	184.184	52.706	24.415	985.416	1.246.721

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não Circulante	31/12/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias			
Depósitos à vista	79.993	-	-	-	-	79.993	448.432
Depósitos interfinanceiros	248.534	627.893	158.851	351.143	4.291.860	5.678.281	5.732.358
Depósitos a prazo (1)	2.111.244	3.017.346	2.495.740	4.112.614	10.243.468	21.980.412	19.925.732
Total em 31/12/2023	2.439.771	3.645.239	2.654.591	4.463.757	14.535.328	27.738.686	-
Total em 31/12/2022	3.031.556	2.276.623	4.746.899	3.542.117	12.509.327	-	26.106.522

Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/12/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	76.385	-	-	-	-	76.385	448.409
Depósitos interfinanceiros	248.365	627.577	3.680	347.585	4.290.208	5.517.415	5.482.464
Depósitos a prazo (1)	2.105.159	3.000.363	2.447.413	3.602.763	9.800.698	20.956.396	19.006.490
Total em 31/12/2023	2.429.909	3.627.940	2.451.093	3.950.348	14.090.906	26.550.196	-
Total em 31/12/2022	3.006.456	2.266.190	4.498.644	3.257.644	11.908.429	-	24.937.363

(1) Objeto de hedge contábil.

b) Captações no mercado aberto:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/12/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Carteira Própria	4.701.027	-	-	2.726	143	4.703.896	5.884.794
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	2.726	143	2.869	3.800
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.701.027	-	-	-	-	4.701.027	5.880.994
Total em 31/12/2023	4.701.027	-	-	2.726	143	4.703.896	-
Total em 31/12/2022	5.880.994	202	-	76	3.522	-	5.884.794

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/12/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letras Financeiras – LF	333.187	1.261.275	1.560.797	1.936.449	7.877.957	12.969.665	10.529.449
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	3.071	59.499	4.113	-	2.657	69.340	88.769
Total em 31/12/2023	336.258	1.320.774	1.564.910	1.936.449	7.880.614	13.039.005	-
Total em 31/12/2022	14.121	291.159	401.134	1.430.766	8.481.038	-	10.618.218

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos a prazo	2.625.425	2.576.271	2.505.523	2.484.605
Letras financeiras	1.525.577	1.427.923	1.525.577	1.427.923
Depósitos interfinanceiros	931.863	461.970	901.628	433.902
Operações comprometidas	622.828	388.068	622.828	388.068
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	25.029	28.817	25.029	28.817
Créditos cedidos com retenção de risco	17.156	30.681	17.156	30.681
Letras de crédito imobiliário	13.301	16.766	13.301	16.766
Total	5.761.179	4.930.496	5.611.042	4.810.762

16) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
	Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	1.576.733
Relações com Correspondentes (2)	115.056	132.210
Total	1.691.789	2.270.533
Circulante	1.691.789	2.270.533

(1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão; e

(2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

17) Obrigações por empréstimos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos				
No País	-	-	-	78
No Exterior (1)(2)	363.541	779.785	363.541	779.785
Total	363.541	779.785	363.541	779.863
Circulante	339	388.458	339	388.536
Não circulante	363.202	391.327	363.202	391.327

(1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c.vi).

18) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	93.408	304.943
Dívidas subordinadas (18.b)	13.046	10.987
Total	106.454	315.930
Circulante	93.408	172.518
Não circulante	13.046	143.412

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
No País:		
R\$ 8.000 (1)	13.046	10.987
Total	13.046	10.987
Não Circulante	13.046	10.987

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses,

dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza cível abordando questões indenizatórias, revisionais ou relacionadas a tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas e pagas nos últimos 12 meses por cluster, atualizado a cada 3 meses, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão das ações cíveis estratégicas é realizada de forma julgamental pelos especialistas internos, a partir de análise conjugada dos elementos do processo, opinião de escritório terceirizado, momento processual, entendimento dos tribunais sobre o tema, bem como impactos à imagem e às operações do Banco.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Tratam-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Processos cíveis	220.947	199.052	225.250	204.427
Processos trabalhistas	55.528	91.738	56.490	94.253
Processos tributários	5.712	5.283	39.398	45.602
Total	282.187	296.073	321.138	344.282

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2022	199.052	91.738	5.283	296.073
Constituição líquida de reversão	262.949	25.313	4	288.266
Atualização monetária	-	-	472	472
Baixas por pagamento	(241.054)	(61.523)	(47)	(302.624)
Saldo em 31/12/2023	220.947	55.528	5.712	282.187

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2022	204.427	94.253	45.602	344.282
Constituição líquida de reversão	264.161	23.776	(3.274)	284.663
Atualização monetária	-	-	(140)	(140)
Baixas por pagamento	(243.338)	(61.539)	(2.790)	(307.667)
Saldo em 31/12/2023	225.250	56.490	39.398	321.138

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em dezembro de 2023, os débitos relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 834 (R\$ 784 em 31/12/2022);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2017. Em dezembro de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 1.054.017 (R\$ 969.867 em 31/12/2022);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 27.005 (R\$ 24.868 em 31/12/2022);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 27.520 (R\$ 25.095 em 31/12/2022);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de *swap* da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5.409 (R\$ 5.068 em 31/12/2022);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou em transferência de ativos financeiros, referentes ao ano calendário de 2017. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 264.003 (R\$ 239.871 em 31/12/2022);

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, de 2013, de 2016 e de 2017. Em dezembro de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 148.206 (R\$ 135.691 em 31/12/2022);

IRRF – Ganho de capital oriundo da aquisição da participação societária no exterior, referente ao ano calendário de 2012. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza R\$ 92.352 (R\$ 85.746 em 31/12/2022); e

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em dezembro de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 281.012 (R\$ 254.790 em 31/12/2022).

20) Obrigações fiscais correntes

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	214.059	130.794	237.688	150.558
COFINS a recolher	42.382	45.055	44.101	46.954
Impostos e contribuições sobre salários	24.873	25.286	28.521	28.665
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	5.061	5.733	5.180	5.871
PIS a recolher	6.887	7.321	7.231	7.703
ISS a recolher	8.287	3.356	9.672	5.099
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	3.706	3.554	3.706	3.554
Parcelamento Refis – Lei nº 12.996/14	-	-	666	890
Total	305.255	221.099	336.765	249.294
Circulante	305.255	221.099	336.765	249.294

21) Outros passivos diversos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pagamentos a efetuar	983.019	1.134.830	1.033.417	1.192.658
Operações vinculadas a cessão	685.967	909.860	685.967	909.860
Arrecadação de cobrança	89.662	118.272	89.902	118.512
Operações com cartão de crédito	51.511	37.468	51.511	37.468
Negociação e intermediação de valores	2.297	18.262	3.334	19.224
Valores a pagar a sociedades ligadas	27.631	36.443	22.490	35.408
Valores específicos de consórcio	-	-	958	1.017
Outros	167.923	93.655	175.559	99.762
Total	2.008.010	2.348.790	2.063.138	2.413.909
Circulante	2.007.348	2.343.247	2.056.833	2.403.651
Não circulante	662	5.543	6.305	10.258

22) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O BACEN homologou em 09/03/2022 a incorporação das ações de emissão da Mosaico e o aumento de capital decorrente da incorporação das ações de emissão da Mosaico, deliberações estas tomadas na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 01/12/2021.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 31/12/2023 e em 31/12/2022.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	31/12/2023	31/12/2022
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	615.638	648.772
Subtotal	1.273.199	1.306.333
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(4.160)	(33.153)
Total	1.269.039	1.273.180

(1) Ações de própria emissão e adquiridas, com base nos Programas de Recompras de Ações aprovados pelo Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia

equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Nos termos do art. 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	31/12/2023	% (1)	31/12/2022	% (1)
Lucro líquido	694.959		706.108	
(-) Reserva Legal	(34.748)		(35.305)	
Base de cálculo	660.211		670.803	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados provisionados/pagos	273.000		320.000	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(40.950)		(48.000)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados provisionados	232.050	35,1%	272.000	40,5%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Instituição	694.959	706.108
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	360.050	369.506
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	334.909	336.602
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	611.645	599.005
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,55	0,56
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,55	0,56

e) Ações em tesouraria:

Em reunião realizada em 29/11/2022, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 28/04/2023 da Companhia, bem como homologada em 06/06/2023 pelo BACEN. Considerando a referida homologação, a composição do capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado passou a ser: de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.273.199.269 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 615.638.634 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura de um Novo Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e duas milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Novo Programa de Recompra de Ações"). O Novo Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09/11/2023.

Em 31/12/2023, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 30.849, sendo composto por 4.160 ações preferenciais.

23) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Operações de crédito	501.831	300.783	502.091	300.783
Rendas de cartão	243.260	316.620	243.351	316.624
Rendas de intermediação de negócios	210.866	139.292	210.940	139.292
Receita na listagem de produtos (1)	-	-	209.835	224.294
Receita com publicidade (2)	-	-	67.696	41.227
Outras	5.405	6.580	16.687	17.351
Total	961.362	763.275	1.250.600	1.039.571

(1) Representa valores oriundo das prestações de serviços de comparador de preços; e

(2) Representa receitas de veiculação de anúncios *online*.

24) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Proventos	546.072	540.497	580.602	573.420
Encargos sociais	144.356	145.635	155.595	155.922
Benefícios (Nota 32)	116.690	112.299	127.190	120.494
Honorários (Nota 30.b)	35.872	35.864	37.396	41.243
Outros	11.692	9.215	13.946	11.126
Total	854.682	843.510	914.729	902.205

25) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Comissões pagas a correspondentes bancários	1.441.574	1.617.254	1.427.291	1.605.610
Serviços de terceiros	739.223	724.944	750.146	735.952
Processamentos de dados	646.038	510.896	672.384	534.106
Serviços do sistema financeiro	318.105	311.677	319.438	312.661
Propaganda, promoções e publicidade	288.049	277.427	363.459	358.884
Comunicações	47.070	74.231	48.386	75.319
Aluguéis	31.990	28.995	36.191	31.962
Depreciação e amortização	150.413	121.620	161.359	127.851
Despesas com busca e apreensão de bens	38.746	28.017	38.746	28.018
Manutenção e conservação de bens	13.335	8.531	15.085	9.499
Transportes	4.013	5.751	4.237	5.975
Viagens	5.988	5.284	8.226	6.879
Taxas e emolumentos	5.041	3.272	5.374	3.500
Água, energia e gás	1.654	1.462	1.787	1.578
Materiais de consumo	1.481	1.357	1.662	1.532
Outras	18.192	23.792	19.891	25.908
Total	3.750.912	3.744.510	3.873.662	3.865.234

26) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição à COFINS	372.992	320.073	402.155	347.106
Contribuição ao PIS	60.611	52.085	66.591	57.656
Imposto sobre serviços	41.124	29.016	50.487	37.930
Impostos e taxas	5.915	7.420	7.111	8.571
Total	480.642	408.594	526.344	451.263

27) Despesas de provisões

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
(Provisão)/reversão de processos cíveis	(262.949)	(179.146)	(264.161)	(181.993)
(Provisão)/reversão de processos trabalhistas	(25.313)	(42.058)	(23.776)	(40.846)
(Provisão)/reversão de processos tributários	(4)	(378)	3.274	3.334
Total	(288.266)	(221.582)	(284.663)	(219.505)

28) Outras receitas e (despesas) operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de encargos e despesas	256.305	356.433	257.507	357.380
Varição monetária / cambial	42.831	75.753	47.382	79.442
Despesas com operações de crédito cedidas	(2.040.423)	(1.657.071)	(2.040.423)	(1.657.071)
Descontos concedidos	(484.786)	(239.985)	(484.786)	(239.985)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(140.175)	(140.665)	(140.175)	(140.665)
Gravames	(46.270)	(30.160)	(46.274)	(30.165)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(115.802)	(100.810)	(120.963)	(105.378)
Outras	(93.427)	(49.015)	(147.601)	(90.564)
Total	(2.621.747)	(1.785.520)	(2.675.333)	(1.827.006)

29) Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(1.603)	3.910	(2.715)	2.951
Resultado na alienação de outros valores e bens	(8.928)	4.817	(8.882)	5.016
Outras	7.143	10.881	7.464	10.859
Total	(3.388)	19.608	(4.133)	18.826

30) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	56.860	275.282	93.699	25.417
Outros ativos					
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	1.014	-	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	31.910	23.121	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	4.416	105	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	24	24	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (b)	Sem prazo	13.907	5.107	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (b) (c)	Sem prazo	2.660	4.467	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(b) (c)	Sem prazo	292	240	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (b) (c)	Sem prazo	5.327	5.280	-	-
Pessoal Chave da Administração	Sem prazo	-	919	-	-
Depósitos à vista (d)					
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(3.594)	(3)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(2)	(12)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(101)	(62)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(2)	(2)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(7)	(4)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(3)	(2)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)					
Banco BTG Pactual S.A.	29/12/2025	(3.360.962)	(4.435.218)	(661.027)	(347.244)
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	26/12/2024	(160.866)	(249.894)	(30.235)	(28.068)
Depósitos a prazo (f)					
Pan Corretora de Seguros Ltda.	27/03/2025	(61.720)	(49.559)	(13.727)	(6.760)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	29/11/2026	(81.718)	(75.948)	(9.819)	(8.766)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	12/12/2026	(211.290)	(204.375)	(25.856)	(22.640)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	13/12/2026	(97.968)	(87.625)	(11.612)	(10.047)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	13/12/2026	(79.279)	(60.541)	(8.692)	(6.332)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	20/11/2025	(539.922)	(489.714)	(63.300)	(43.841)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	26/12/2024	(13.839)	(1.040)	(624)	(40)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(2.256)	(1.663)	(195)	(134)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	02/01/2024	(4.701.027)	(5.880.994)	(607.616)	(385.713)
Instrumentos financeiros derivativos (g)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(70.327)	(88.353)	(86.433)	(139.049)
Outros passivos					
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(455.442)	(326.520)	51	(464)

,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(22.269)	(35.370)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(303)	(241)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(201)	(240)	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(4.506)	-	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	Sem prazo	(239)	(555)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)		-	-	210.867	140.807
,Too Seguros S.A.	-	-	-	210.866	140.460
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	1	347
Despesas de Pessoal		-	-	(256)	(302)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(256)	(302)
Outras despesas administrativas		-	-	(45.626)	(90.134)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(2.375)	(3.587)
BTG Pactual Corretora (j)	-	-	-	(97)	(124)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(4.983)	(9.530)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	-	-	-	(9.479)	-
Tecban S.A.	-	-	-	(4.859)	(37.312)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(23.833)	(39.581)
Outras despesas operacionais		-	-	(123.965)	(3.403)
Banco BTG Pactual S.A. (k)	-	-	-	(123.965)	(3.403)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	2.421.762	389.239
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	2.421.762	389.239

(a) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2024, sendo: R\$ 13.907 da empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., R\$ 3.984 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 2.660 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 292 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(c) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013;

(d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

(g) Referem-se às operações de *swap*;

(h) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 202.366 (31/12/2022 - R\$ 236.649) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 255.353 (31/12/2022 - R\$ 100.684);

(i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios;

(j) Refere-se a despesas com formador de mercado; e

(k) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

Consolidado	Prazo Máximo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades (a)		2.382	3.450	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	2.382	3.450	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		56.860	275.282	93.699	25.417
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	56.860	275.282	93.699	25.417
Outros ativos		32.948	24.064	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	1.014	-	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	31.910	23.121	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	24	24	-	-
Pessoal Chave da Administração	Sem prazo	-	919	-	-
Depósitos à vista (c)		(438)	(399)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(101)	(62)	-	-

Depósitos interfinanceiros (d)		(3.360.962)	(4.435.218)	(661.027)	(347.244)
Banco BTG Pactual S.A.	29/12/2025	(3.360.962)	(4.435.218)	(661.027)	(347.244)
Depósitos a prazo (e)		(63.976)	(51.222)	(13.922)	(6.894)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	27/03/2025	(61.720)	(49.559)	(13.727)	(6.760)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(2.256)	(1.663)	(195)	(134)
Obrigações por operações compromissadas		(4.701.027)	(5.880.994)	(607.616)	(385.713)
Banco BTG Pactual S.A.	02/01/2024	(4.701.027)	(5.880.994)	(607.616)	(385.713)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(70.327)	(88.353)	(86.433)	(139.049)
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(70.327)	(88.353)	(86.433)	(139.049)
Outros passivos		(477.711)	(361.890)	51	(464)
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(455.442)	(326.520)	51	(464)
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(22.269)	(35.370)	-	-
Receita de prestação de serviços		-	-	210.939	140.460
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	-	210.939	140.460
Despesas de Pessoal		-	-	(256)	(302)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(256)	(302)
Outras despesas administrativas		-	-	(36.147)	(90.134)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(2.375)	(3.587)
BTG Pactual Corretora (i)	-	-	-	(97)	(124)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(4.983)	(9.530)
Tecban S.A.	-	-	-	(4.859)	(37.312)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(23.833)	(39.581)
Outras despesas operacionais		-	-	(123.965)	(3.403)
Banco BTG Pactual S.A. (j)	-	-	-	(123.965)	(3.403)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	2.421.762	389.239
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	2.421.762	389.239

(a) Referem-se as contas correntes das empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;

(b) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

(f) Referem-se às operações de *swap*;

(g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 202.366 (31/12/2022 - R\$ 236.649) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 255.353 (31/12/2022 - R\$ 100.684);

(h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;

(i) Refere-se a despesas com formador de mercado; e

(j) Refere-se a despesas com cessão de crédito cedidas PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28/03/2023, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2023, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 36.605, bem como a ratificação da Remuneração Anual Global dos Administradores de 2022, conforme aprovada pelo Comitê de Remuneração de 28/10/2022, *ad referendum* à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 28/04/2023. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica "honorários".

- **Outras informações**

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

31) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é da Superintendência Executiva de Atendimento, Controladoria e Compliance. Essa estrutura atua como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30/06/2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

A partir de então, o Banco PAN optou por realizar e divulgar os cálculos dos Limites Operacionais apenas de forma “gerencial” (Pró-Forma), ficando demonstrado atendimento individual aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/21 e nº 4.958/21. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Resolução BCB nº 229/22 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

A seguir, consta o cálculo dos Indicadores de Capital:

Base de Cálculo – Índice de Basileia*	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência nível I	5.747.039	5.170.802
Capital Principal	5.747.039	5.170.802
Patrimônio de referência nível II	7.827	8.789
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	5.754.866	5.179.591
Patrimônio de referência	5.754.866	5.179.591
- Risco de crédito	32.840.595	28.982.927
- Risco de mercado	333	367
- Risco operacional	3.570.746	4.242.955
Ativo ponderado pelo risco – RWA	36.411.674	33.226.249
Índice de Basileia	15,81%	15,59%
Nível I	15,78%	15,56%
Nível II	0,03%	0,03%

*Pró-forma

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no [site www.btgpactual.com.br/ri](http://www.btgpactual.com.br/ri) na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

• Risco de Crédito

Refere-se a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

• Risco de Mercado

Refere-se a possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e, aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados

diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e a variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou à esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais hedges.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(4)	(1.223)	(2.919)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(15)	(3.334)	(6.065)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(24)	(4.421)	(8.149)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	-	(29)	(59)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(611)	(1.223)
Total em 31/12/2023		(43)	(9.618)	(18.415)
Total em 31/12/2022		(127)	(46.183)	(93.228)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de dezembro de 2023, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de hedge com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

- **Exposição Cambial**

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de hedge com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional		Valor de Mercado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Posição Comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	(429.008)	(858.015)	(372.395)	(803.059)
Total	(429.008)	(858.015)	(372.395)	(803.059)
Posição Vendida - Dólar				
DOL	(2.435)	(2.662)	(2.435)	(2.662)
Total	(2.435)	(2.662)	(2.435)	(2.662)

- **Risco de Liquidez**

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria ou sempre que for necessário.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetite por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 54/20 estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos (Relatório do Pilar 3), que podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	67.057	64.778	277.251	275.235
Títulos e Valores Mobiliários	7.304.817	7.186.787	9.149.836	8.890.546
- Títulos para negociação	51.342	51.342	48.384	48.384
- Títulos disponíveis para venda	762.470	762.470	285.397	285.397
- Títulos mantidos até o vencimento	6.491.005	6.372.975	8.816.055	8.556.765
Operações de crédito	42.222.567	48.897.050	38.779.251	40.939.398
Depósitos interfinanceiros	5.517.415	5.630.574	5.482.464	5.655.271
Depósitos a prazo	20.956.396	21.603.549	19.006.490	19.764.186
Recursos de emissão de títulos	13.039.005	13.260.300	10.618.218	10.841.545
Empréstimos no Exterior	363.541	372.935	779.785	823.179
Dívidas subordinadas	13.046	14.736	10.987	13.459
Outros passivos financeiros	93.408	88.831	304.943	216.575

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações no mercado, o seu valor será determinado por marcação por modelo ou por instrumentos equivalentes;
- Para operações de crédito, o seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e
- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm o seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus colaboradores, entre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição; e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no exercício findo em 31/12/2023 perfizeram o montante de R\$ 116.690 no Banco PAN e R\$ 127.190 no Consolidado (R\$ 112.299 no Banco PAN e R\$ 120.494 no Consolidado no exercício findo em 31/12/2022).

33) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado (3)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	808.414	827.593	851.176	868.942
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(363.786)	(375.517)	(367.380)	(379.149)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	54.782	47.251	1.807	77
Juros sobre o capital próprio	122.850	147.200	122.850	147.200
Outros valores (2) (3)	72.699	59.581	88.165	70.687
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(113.455)	(121.485)	(154.558)	(161.185)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco PAN à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;

(2) Refere-se principalmente ao efeito do Incentivo Fiscal de Inovação Tecnológica previsto na Lei n. 11.196/05 e do reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC de débitos tributários referente aos anos de 2016 a 2020 (Tema 962 do STF); e

(3) A partir do 1º trimestre de 2022, as empresas Mobiauto e Mosaico passam a ter suas informações financeiras consolidadas nas demonstrações contábeis do Grupo PAN.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2023
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.214.640	1.146.637	(998.714)	1.362.563
Provisão para contingências cíveis	89.574	119.810	(109.958)	99.426
Provisão para contingências trabalhistas	41.281	15.321	(31.615)	24.987
Provisão para contingências tributárias	2.377	996	(802)	2.571
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	18.327	1.480	(3.338)	16.469
Outras provisões	766.140	550.070	(566.460)	749.750
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.132.339	1.834.314	(1.710.887)	2.255.766
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.037.044	15.096	(95.480)	956.660
Total dos créditos tributários	3.169.383	1.849.410	(1.806.367)	3.212.426
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(69.161)	(30.918)	52.119	(47.960)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.100.222	1.818.492	(1.754.248)	3.164.466

Consolidado	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2023
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.227.000	1.148.598	(998.854)	1.376.744
Provisão para contingências cíveis	91.350	121.316	(111.880)	100.786
Provisão para contingências trabalhistas	42.169	15.354	(32.205)	25.318
Provisão para contingências tributárias	16.787	3.553	(6.015)	14.325
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	18.531	1.558	(3.428)	16.661
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	10.714	945	(1.928)	9.731
Outras provisões	778.919	555.292	(575.241)	758.970
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.185.470	1.846.616	(1.729.551)	2.302.535
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.113.266	15.237	(107.649)	1.020.854
Total dos créditos tributários	3.298.736	1.861.853	(1.837.200)	3.323.389
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(88.529)	(31.296)	65.674	(54.151)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.210.207	1.830.557	(1.771.526)	3.269.238

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo dos cenários atual e futuro, efetuada em 31/12/2023, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, aos indicadores de produção (originação de operações de crédito) e ao custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 30/01/2024.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	1.302.098	-	104.334	-	1.406.432
2024	1.064.307	684.349	182.780	226.543	1.247.087	910.892
2025	359.154	36.224	259.044	386.586	618.198	422.810
De 2026 a 2030	832.305	109.668	514.836	319.581	1.347.141	429.249
Total	2.255.766	2.132.339	956.660	1.037.044	3.212.426	3.169.383

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	1.315.275	-	124.864	-	1.440.139
2024	1.078.860	694.280	199.630	250.934	1.278.490	945.214
2025	363.714	41.444	278.564	397.625	642.278	439.069
De 2026 a 2030	859.961	134.471	542.660	339.843	1.402.621	474.314
Total	2.302.535	2.185.470	1.020.854	1.113.266	3.323.389	3.298.736

Em 31/12/2023, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 2.527.495 e R\$ 2.606.892 no Consolidado (R\$ 2.431.984 no Banco PAN e R\$ 2.527.748 no Consolidado em 31/12/2022).

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 230.396 no balanço individual, e de R\$ 582.869 no balanço consolidado, sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.667 no consolidado.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2023
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(66.224)	(30.918)	52.119	(45.023)
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	-	-	(2.937)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(69.161)	(30.918)	52.119	(47.960)

Consolidado	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2023
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(85.344)	(31.296)	65.465	(51.175)
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	-	-	(2.937)
Superveniência de depreciação	(248)	-	209	(39)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(88.529)	(31.296)	65.674	(54.151)

34) Outras Informações

a) Em 31/12/2023 e em 31/12/2022, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;

b) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da Resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e

c) O Banco PAN S.A., está participando do programa emergencial de renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes – Desenrola Brasil, desenvolvido pelo Governo Federal, criado pela Medida Provisória nº 1.176 de 05/06/2023. O programa visa 2 faixas de público. Os beneficiários enquadrados na Faixa 2, teve início a renegociação a partir de julho/2023 e está voltada para pessoas físicas com renda mensal igual ou inferior a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) que possuam dívidas com Bancos. Serão renegociadas apenas dívidas com Instituições Financeiras, exceto débitos de Crédito Rural e aqueles com garantia pela União ou qualquer entidade pública, bem como que tenham risco integralmente assumido pelas Instituições Financeiras. Os que se enquadrarem na Faixa 1, poderão a partir de outubro/2023 renegociar seus débitos, sendo voltada para pessoas físicas com renda mensal igual ou inferior a dois salários-mínimos ou que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) que possuem dívidas negativadas com Bancos ou Prestadoras de serviço de até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). O prazo fim para adesão de ambas as faixas, foi no dia 31/12/2023 (Nota 8.a).

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2023.

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2023.

São Paulo, 30 de janeiro de 2024.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Caio Crepaldi Cassano

Camila Corá Reis Pinto Piccini

Diogo Ciuffo da Silva

Leandro Marçal Araujo

Leonardo Ricci Scutti

Marco Antonio Cury Chain

COMITÊ DE AUDITORIA

Fábio de Barros Pinheiro

Pedro Paulo Longuini

Sidnei Corrêa Marques

CONTADOR

Rodney Fabiano Fernandes

CRC 1SP270936/O-7

Banco Pan S.A.
Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Pan S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Instituição e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data e as mutações do patrimônio líquido para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

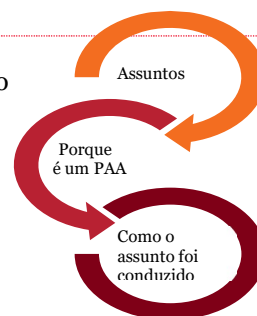
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição e da Instituição e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Banco Pan S.A.

Porque é um PAA

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(d iv) e 8)

O Banco Pan S.A. e suas controladas atuam substancialmente no setor do varejo, conforme divulgado na nota explicativa 1. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito continua exigindo julgamento por parte da Administração na determinação de premissas e critérios utilizados.

O processo estabelecido considera as normas e instruções determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas ao julgamento e premissas utilizadas pela Administração para determinação do risco de crédito. Tendo em vista esses aspectos, esta área continua sendo foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos controles relevantes relacionados a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito que tratam da integridade da base de dados, processamento, contabilização das provisões e divulgações em notas explicativas.

Adicionalmente, testamos a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, bem como recalculamos, em base de testes, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações conforme normas aplicáveis.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco Pan S.A. e suas controladas operam em um ambiente de negócio no qual a estrutura de tecnologia de informação é crítica para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios, os quais envolvem o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Os riscos relativos aos processos de tecnologia da informação que suportam as transações nos diferentes sistemas legados, podem, eventualmente, resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis.

Em função desses aspectos, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, entendemos e testamos os controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários.

Também testamos os controles automatizados ou as informações dependentes de tecnologia, restrições de acessos e segregações de funções relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações contábeis.

Os resultados de nossos procedimentos nos

Banco Pan S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

proporcionaram evidência razoável de auditoria com relação ao ambiente de tecnologia da informação relacionado com o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Créditos tributários (Notas 3(j) e 33(b))

O Banco Pan S.A. e suas controladas apresentam créditos tributários no total de R\$ 3,3 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários, bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações contábeis.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.

Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às



Banco Pan S.A.

demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Banco Pan S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do



Banco Pan S.A.

exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 1 de fevereiro de 2024

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Edison Arisa Pereira'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Edison Arisa Pereira'.

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria (“Comitê” ou “COAUD”) do Banco PAN S.A. (“Banco PAN” ou “Companhia”) é constituído na forma da regulamentação em vigor, especialmente as Resoluções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 4.910, (“Resolução CMN 4.910”) e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 23 (“Resolução CVM 23”), ambas de 2021. É órgão estatutário vinculado ao Conselho de Administração, com atuação também em relação às empresas controladas pelo Banco PAN (Controladas PAN). É composto atualmente por três membros, dos quais dois integram também o Comitê de Auditoria do Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), controlador da Companhia.

As avaliações do Comitê baseiam-se principalmente nas informações obtidas da Auditoria Interna, dos auditores independentes, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, das áreas de Compliance, de Controles Internos e de Finanças e de outras áreas do Banco PAN, bem como nas suas próprias análises, as quais são feitas com base em documentos e em informações coletadas na Companhia e noutras fontes.

As principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no 2º semestre de 2023 estão descritas a seguir, de forma resumida, para atender ao disposto no art. 15º da Resolução CMN 4.910, bem como para externar a sua opinião e para evidenciar as informações que considera relevantes.

I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Comitê acompanhou o processo de preparação das Demonstrações Financeiras (“DFs”) relativas ao 2º semestre de 2023, elaboradas com data-base de 31.12.2023, das notas explicativas e das demais informações da Administração, de modo a assegurar o atendimento aos requisitos de qualidade e de integridade. Com esse objetivo, o Comitê teve intensa interação com a área de Auditoria Interna da Companhia e com as áreas do Banco PAN envolvidas na elaboração das DFs, as quais destacamos conforme a seguir: (i) área de Contabilidade, responsável pela organização dos assuntos contábeis e pela escrituração contábil e pela preparação das DFs; (ii) Auditoria Interna; e (iii) área de Controles Internos e de Gerenciamento de Riscos. O Comitê teve interação também com os auditores independentes para avaliar os procedimentos aplicados na auditoria das DFs e na avaliação dos controles internos da Companhia. Adicionalmente, o Comitê realizou as suas próprias análises das DFs, das notas explicativas e dos demais documentos previstos na Resolução CMN nº 4.818, de 2020, e nas demais normas aplicáveis.

O COAUD não identificou qualquer fato ou evidência que possa comprometer a qualidade e a integridade das DFs, tendo constatado que, na sua elaboração, foram observadas as normas baixadas pelo CMN e pelo Banco Central do Brasil (BCB), nos termos da legislação vigente.

II - SISTEMAS DE CONTROLES INTERNOS E DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Comitê avaliou a efetividade dos controles internos relacionados aos principais processos e aos riscos a que o Banco PAN está exposto em suas operações e negócios. Para isso, realizou reuniões periódicas com as áreas responsáveis por esses temas, com a Auditoria Interna e com os auditores independentes.

No que se refere ao gerenciamento de riscos, foram realizadas reuniões mensais com os responsáveis, visando aferir o nível de aderência dos processos e dos procedimentos à regulamentação aplicável e aos indicadores de riscos constantes da Declaração de Apetite por Riscos (“RAS”) da Companhia.

No período, não foi identificado, pelo COAUD, qualquer fato ou evidência que possa comprometer a efetividade dos controles internos e do gerenciamento de riscos.

III - DENÚNCIAS DE ERROS OU DE FRAUDES QUE POSSAM COMPROMETER AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS OU COLOCAR EM RISCO A CONTINUIDADE DO BANCO PAN

O PAN possui procedimentos internos para a apuração de denúncias, com identificação, ou não, do denunciante, centralizados no Canal de Denúncias do Banco PAN e Controladas PAN (“Canal de Denúncias”).

A Companhia disponibiliza canais para que qualquer colaborador ou terceiro possa fazer denúncia sobre eventual descumprimento de dispositivos legais, regulamentares e/ou de normas internas, bem como infrações de qualquer outra natureza.

Nesse sentido, os membros do COAUD ressaltam a existência, no Banco PAN, de procedimentos estruturados para apuração e endereçamento das denúncias, bem como para a preservação do sigilo da identificação do denunciante.

No segundo semestre de 2023, o Comitê não identificou, tampouco chegou ao seu conhecimento, qualquer fato ou suspeita de erro ou de fraude que requeresse comunicação ao BCB, nos termos do art. 13 da Resolução CMN 4.910, ou a outros reguladores, conforme está previsto nas respectivas regulamentações. Não identificou, tampouco, qualquer indicativo de erro ou de fraude que pudesse comprometer a integridade e a qualidade das DFs ou colocar em risco a continuidade do Banco PAN.

IV – AUDITORES INDEPENDENTES

O Comitê manteve com os auditores independentes (PricewaterhouseCoopers Auditores independentes Ltda. – PwC) comunicação contínua para fins de avaliação do cumprimento do seu Plano Anual de Auditoria, bem como o acompanhamento da sua independência na realização dos trabalhos de auditoria independente, especialmente aqueles realizados para avaliação da qualidade e da integridade das DFs e da efetividade dos controles internos do Banco PAN.

Nessa interação e nas informações fornecidas pelos auditores independentes e nas constantes de documentos do Banco PAN, o COAUD não identificou qualquer fato ou evidência do comprometimento da independência dos auditores ou da sua atuação na avaliação das DFs.

V – AUDITORIA INTERNA

O Comitê supervisionou a elaboração e a execução do Plano de Auditoria Interna para 2023, no que tange: (i) à abordagem, ao escopo e à extensão das auditorias; e (ii) aos resultados das auditorias, incluindo a formulação e a execução, pelas áreas auditadas, dos planos de ação destinados às correções e aos aprimoramentos eventualmente necessários; e (iii) à elaboração de eventuais revisões do Plano Anual de Auditoria Interna para o referido exercício fiscal.

Com base nos relatórios e noutros documentos apresentados, o Comitê concluiu que a Auditoria Interna atua de forma efetiva e independente em relação às áreas auditadas e à Diretoria, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração da Companhia.

VI – PREVENÇÃO A FRAUDES

Consoante os documentos apresentados, incluindo o relatório de avaliação mensal consolidado de ocorrências, das medidas preventivas e das medidas corretivas implementadas, o COAUD apurou que o

Banco PAN dispõe de estrutura e de sistemas para prevenir e tratar adequadamente os temas dessa natureza.

No que se refere aos meios de pagamento, o COAUD concluiu também que o Banco PAN realizou o devido monitoramento das tentativas de fraudes, implementando todas as medidas preventivas e corretivas ao seu alcance, conforme prevê a Resolução BCB nº 142, de 19 de novembro de 2021.

Após avaliar a documentação e as informações fornecidas pela Administração, o Comitê concluiu não ter ocorrido qualquer evento que pudesse comprometer o funcionamento e a continuidade do Banco PAN.

VII – DENÚNCIA E RECLAMAÇÕES DE CLIENTES

O Comitê tem acompanhado, com atenção, a ocorrência de reclamações e os esforços da Administração para aperfeiçoar as estruturas, os processos e os procedimentos, a fim de aprimorar o atendimento aos clientes. Nesse sentido, no semestre, o Comitê sugeriu ações de aperfeiçoamento na metodologia de identificação de tratamento das causas das reclamações e, assim, permitir à Administração implementar medidas cada vez mais efetivas de prevenção e de resolução, as quais foram acatadas. No semestre, houve expressivo progresso nas ações, levando à redução acentuada nas reclamações consideradas procedentes pelo BCB. O COAUD seguirá acompanhando a continuidade das ações de aperfeiçoamento dos processos e dos procedimentos em curso, com vistas à continuidade na redução de reclamações de clientes.

VIII – PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO (“PLD/FT”)

Também conforme informações fornecidas pela Administração, incluindo o Relatório de Conformidade previsto na Circular BCB nº 3.978, de 2020, o Banco PAN dispõe de estrutura, de governança, de processos e de procedimentos para prevenir a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo.

Com base em suas análises, o Comitê concluiu não haver qualquer indicativo ou evidência de fragilidade relevante no Banco PAN, que possa permitir o seu uso para fins de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento do terrorismo.

IX – OUTRAS INFORMAÇÕES

Quanto a esse item, o Comitê considera relevante informar que:

- a) No semestre, acompanhou os processos e os procedimentos da Administração para o adequado gerenciamento e controle dos correspondentes no país (“corbans”), contratados para prestar serviços na originação e na condução de operações de crédito. Em 2023, o Banco PAN procedeu à rescisão de contratos com vários corbans, um dos quais de expressiva relevância no contexto de sua atuação, em razão do resultado de averiguações sobre atuação incompatível com as políticas e com o Código de Conduta e Ética da Companhia. Na sequência, o Banco PAN contratou outros prestadores de serviços, de modo que não houve qualquer impacto negativo no relacionamento com a sua base de clientes e na originação de novas operações de crédito. Na avaliação do COAUD, o gerenciamento e o controle dos corbans do Banco PAN se mostram adequados e compatíveis com as suas políticas e com os seus processos operacionais, atendendo plenamente, assim, à legislação e à regulamentação vigentes.

- b) No semestre, o COAUD avaliou a contratação, pelo Banco PAN, da PwC para revisão da estrutura organizacional, do plano estratégico e dos processos e dos procedimentos destinados a assegurar o pleno cumprimento da LGPD Companhia. A avaliação foi realizada previamente à contratação, tendo o Comitê concluído pela inexistência de qualquer indício de quebra da independência; e

- c) de acordo com as informações fornecidas pela Administração e pelos auditores independentes, não há qualquer divergência relevante entre a Administração e os auditores independentes. Da mesma forma, não há qualquer divergência desses com este Comitê, em relação às DFs do período objeto deste relatório.

X - CONCLUSÃO

Com base no resultado de suas avaliações, e ponderadas as suas responsabilidades e atribuições, considerando também as limitações naturais decorrentes do alcance de sua atuação, o Comitê entende que as DFs individuais e consolidadas do Banco PAN, elaboradas com data-base de 31.12.2023, atendem, nos seus aspectos relevantes, aos requisitos de qualidade e de integridade, razão pela qual propõe a sua aprovação pelo Conselho de Administração, com vistas à divulgação na forma da legislação e da regulamentação em vigor.

São Paulo, 1º de fevereiro de 2024.

Fábio de Barros Pinheiro

Presidente

Pedro Paulo Longuini

Membro

Sidnei Corrêa Marques

Membro